

MARIA ELISABETE PÊGAS CASACA

**A PERSONALIDADE DE UTILIZADORES DE
FACEBOOK: ESTUDO CORRELACIONAL DE DOIS
INVENTÁRIOS DE PERSONALIDADE**

Orientador: Teresa Souto

Júri:

Prof^a. Dra Ines Martins Jongenelen

Prof^a. Dra Ana Rita Conde Dias

Prof^a Dra Maria Teresa Martins Souto

Universidade Lusófona do Porto Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto

Porto

(2015)

Maria Elisabete Pêgas Casaca

**A Personalidade de utilizadores de *Facebook*: estudo
correlacional de dois inventários de Personalidade**

Dissertação apresentada na Universidade Lusófona do Porto para obtenção do grau de Mestre em
Psicologia Clínica e da Saúde.

Orientador científico: Teresa Souto

Júri:

Prof^a. Dra Ines Martins Jongenelen

Prof^a. Dra Ana Rita Conde Dias

Prof^a Dra Maria Teresa Martins Souto

Universidade Lusófona do Porto

Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto

Porto

(2015)

Agradecimentos:

Em primeiro lugar agradeço a todos os participantes do meu estudo, na medida em que sem a sua colaboração este trabalho não teria sido possível.

À minha querida Professora Doutora Teresa Souto agradeço pela paciência e apoio incondicional.

Agradeço ainda à Professora Doutora Ângela Leite pelo tempo que me disponibilizou auxiliando-me na realização deste projeto o seu apoio foi fundamental.

Ao Professor Doutor Ricardo Pinto um agradecimento especial pelas aulas que lecionou permitindo-me preparar-me melhor para a realização deste projeto.

Aquele agradecimento especial à minha família em especial ao meu pequeno herói David por ser um exemplo de coragem, à minha irmã, à minha mãe e à minha tia por serem os meus pilares estando sempre disponíveis para me auxiliarem nas conquistas diárias.

Resumo

Este estudo tem como objetivo correlacionar dois instrumentos de avaliação de Personalidade: Inventário de Personalidade (FPI-R) de Freiburg (1970) e Inventário de Personalidade, Forma A (PRF-A), de Jackson (1989) (versão Portuguesa de Investigação), assim como avaliar a respetiva validade convergente, considerando que os referidos questionários, teoricamente se propõem avaliar constructos similares relativos à Personalidade. Pretende-se ainda determinar um perfil de Personalidade do utilizador médio do *Facebook*.

A amostra deste estudo é constituída por 240 utilizadores do *Facebook* maioritariamente do sexo feminino com uma média de idades de 28.53 anos (DP = 9.23), o estado civil que mais se destacou foi o solteiro (a) ou com namorado (a), a escolaridade com maior prevalência é o 12º ano de escolaridade e licenciatura, a nível das profissões destacam-se trabalhadores e maioritariamente têm *hobbies*.

Os principais resultados levam-nos a concluir que o utilizador Português médio do *Facebook* tende a ser dominante e valorizar o divertimento.

Através da validade convergente foi possível, verificar que o Inventário de Personalidade (FPI-R) de Freiburg (1970) e Inventário de Personalidade, Forma A (PRF-A), de Jackson (1989) (versão Portuguesa de Investigação), e as suas respetivas subescalas se encontram positiva e fortemente correlacionadas.

Palavras-chaves: Personalidade. *Facebook*. Inventário de Personalidade de Freiburg. FPI-R. Inventário de Personalidade (Forma A). PRF-A. Estudo correlacional

Abstract

This study aims to relate two Personality assessment tools: Personality Inventory (FPI-R) of Freiburg (1970) and Personality Inventory, Form A (PRF-A), Jackson (1989) (English version Research) as well as assess their convergent validity, considering that these questionnaires theoretically propose to evaluate similar constructs relating to personality. Another objective is to determine a Facebook users' personality profile.

The sample consists of 240 Facebook users mostly female with an average age of 28.53 years ($SD = 9.23$), marital status that stood out was the single (a) or boyfriend (a), the education most prevalent is the 12th grade and degree, across both occupations stand out workers and mostly have hobbies.

The main results lead us to conclude that the Portuguese average Facebook user tends to dominate and enhance the fun.

By convergent validity was possible verify that the Personality Inventory (FPI-R) of Freiburg (1970) and Personality Inventory, Form (PRF-A), Jackson (1989) (English version Research), and their respective subscales are positively and strongly correlated.

Keywords: Personality. *Facebook*. Freiburg Personality inventory. FPI-R. Personality Inventory (form A). PRF-A. Correlational study

Índice

Introdução	9
Personalidade e <i>Facebook</i>	10
Método.....	14
Metodologia.....	14
Participantes	15
Instrumentos	15
Procedimentos	19
Resultados.....	20
Caracterização da amostra e das variáveis sociodemográficas	20
Caracterização das variáveis relacionadas com a utilização da <i>Internet</i> e do <i>Facebook</i>	21
Discussão	73
Conclusão	76
Referências	77

Índice de quadros

Quadro 1 Distribuição dos itens do FPI-R pelos fatores (20+2), conforme autores da aferição para a população portuguesa (Soares et al., 2004).	22
Quadro 2 Frequências dos itens do FPI-R (frequência simples, percentagens, média, desvio padrão, assimetria e curtose).	23
Quadro 3 Subescalas e respetivos itens, segundo autora (Teixeira, 1995).....	29
Quadro 4 Frequências dos itens do PRF-A (frequência simples, percentagens, média, desvio padrão, assimetria e curtose)	30
Quadro 5 Frequências das subescalas do PRF-A e Frequências das subescalas PRF-A divididas pelo número de itens.	49
Quadro 6 Frequências das subescalas do FPI-R e frequências das subescalas divididas pelo número de itens.....	50
Quadro 7 Correlações de Pearson entre as subescalas do PRF-A e do FPI-R.	51
Quadro 8 Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação ao sexo.	54
Quadro 9 Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação à idade.....	55
Quadro 10 Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação ao estado civil.....	57
Quadro 11 Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação à escolaridade.	58
Quadro 12 Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação à profissão.	59
Quadro 13 Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação aos hobbies.....	60
Quadro 14 Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação ao tempo de utilização da internet.	61
Quadro 15 Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação ao tempo a que utiliza o Facebook.	62
Quadro 16 Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação aos dias por semana que vai ao Facebook.....	63

Quadro 17 Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação às horas por dia que passa no Facebook.	64
Quadro 18 Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação a aceder ao Facebook durante o horário de trabalho.	64
Quadro 19 Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação à utilização do Facebook no telemóvel.	65
Quadro 20 Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação a fazer amizades através do Facebook.	66
Quadro 21 Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação aos estabelecimento de relações amorosas através do Facebook.....	67
Quadro 22 Itens com resultados significativos e respetivas características de Personalidade com valores mais elevados nas subescalas do PRF-A e do FPI-R	68
Quadro 23 Perfil do utilizador médio Português do Facebook.	71

Introdução

A pertinência deste estudo está intrinsecamente relacionada com as temáticas selecionadas, respetivamente, Personalidade e *Facebook*, consequentemente, dos seus objetivos, nomeadamente a preocupação com a determinação das características do utilizador português do *Facebook*, rede social com projeção e utilização cada vez mais significativa.

Adicionalmente, procurar-se-á verificar a existência de correlação, valorizando o sentido e qualidade da mesma, entre os dois inventários selecionados para o estudo da Personalidade - Inventário de Personalidade Forma A (PRF-A) de Jackson (1989), versão Portuguesa de investigação, e o Inventário de Personalidade (FPI-R) de Freiburg (1970).

A amostra utilizada neste estudo é constituída por utilizadores do *Facebook* com mais de 18 anos e residentes em Portugal. Os resultados obtidos nos dois instrumentos e suas respetivas escalas, serão objeto de análise estatística com recurso a medidas de correlação, aproveitando-se, ainda, para determinar através das análises de correlações a Personalidade do utilizador médio Português do *Facebook*.

De salientar que da revisão da literatura ressalva-se a inexistência de referências a estudos similares ao desenvolvido, assim como, escassas referências no domínio da Personalidade de utilizadores do *Facebook*.

Deste modo, num primeiro momento, irá ser efetuada uma breve análise dos conceitos centrais neste estudo. Seguir-se-á a apresentação do estudo empírico, com referência a aspetos como: amostra, instrumentos, procedimentos e resultados. Por último será apresentada uma breve discussão dos resultados e respetiva conclusão.

No próximo capítulo apresentar-se-á brevemente um conjunto de conceitos base respetivos à Personalidade, bem como aspetos relativos à definição e tipologias da Personalidade. Incluem-se, ainda, informações relativas ao *Facebook*.

Personalidade e Facebook

Sempre que se aborda o tema da Personalidade, não existe consenso quanto à sua definição. Na década de 30, segundo Allport (citado por Hall, 2000, p. 32), tinham-se identificado mais de 50 definições de Personalidade, considerando-a como “a organização dinâmica no indivíduo, dos sistemas psicofísicos que determinam o seu comportamento e o seu pensamento característico”.

No âmbito da Psicologia, as definições científicas da Personalidade podem diferir, em virtude da diversidade de teorias psicológicas sobre o homem e seu comportamento. Hansenne (2005) defende que todos os grandes psicólogos da Personalidade propuseram uma definição de Personalidade que estas definições estão interligadas com a escolha dos métodos e dos pontos de vista de cada autor. Por exemplo, algumas definições, já formuladas na literatura psicológica, apresentam um caráter bastante genérico, como a apresentada por Allport (citado por Hall, 2000, p. 32), para quem “a Personalidade é o que o homem realmente é”, enquanto outras podem apresentar um caráter parcelar, como a proposta por Watson (1999, p.294) que afirmava que “a Personalidade define-se em termos de comportamentos. O que uma pessoa faz constitui a sua Personalidade”.

Existem, ainda, definições mais complexas como a proposta por Hansenne (2005, p.23), para quem a Personalidade “é uma entidade única que produz a forma como uma pessoa pensa, reflete, age e se comporta em diferentes situações.” Para este autor, a Personalidade é uma organização dinâmica constituída por numerosas peças que interagem entre elas e com o meio exterior, ou seja, é um mecanismo ativo.

Este autor diferencia traço de Personalidade de tipo de Personalidade, segundo o mesmo, um traço de Personalidade é uma característica durável que pode levar o indivíduo em situações diferentes a ter o mesmo comportamento. Já o tipo de Personalidade é o composto de diferentes traços, ou seja, engloba em si diferentes qualificativos mais específicos dentro de um tipo de Personalidade (Hansenne, 2005).

No entanto, quando se fala de dimensões de Personalidade tal como acontece com as definições de Personalidade não existe consenso quanto ao número de dimensões que caracterizam a Personalidade levando autores a falarem em três como, por exemplo, Eysenck (1967) que considera a extroversão vs introversão, o neuroticismo vs estabilidade emocional e o psicotismo vs a força do eu. Outro exemplo é a teoria dos *Big Five* muito utilizada nas definições de Personalidade, composta por cinco domínios sendo eles: o neuroticismo que avalia a adaptação vs instabilidade emocional, a extroversão que procura avaliar da

sociabilidade abertura à experiência associado à inteligência e rendimento escolar, amabilidade que explora o grau de altruísmo e benevolência, por fim, a conscienciosidade que avalia o nível de proatividade e inibição individual (Costa, 2000).

Esta discrepância referente ao número de dimensões segundo Hansenne (2005), está associada aos diferentes métodos de análise factorial utilizados. Este autor considera, ainda, que a Personalidade é relativamente estável ao longo da vida exceto em situações vivenciadas pelo sujeito como grandes experiências traumáticas como, por exemplo, abuso sexual. Já relativamente ao modelo dos *Big Five*, este sugere que a Personalidade permanece estável num intervalo de 6 anos, no caso de pessoas com mais de 30 anos.

Importa, ainda, referir que os traços de Personalidade podem mesmo ser preditores de determinados tipos de doenças. A título exemplificativo, considere-se a informação apresentada seguidamente. Friedman e Rosenman (1974) realizaram um estudo pioneiro acerca da Personalidade Tipo A. Os indivíduos que se enquadram neste tipo de Personalidade são caracterizados como sendo indivíduos agressivos, impacientes, hostis apresentando insegurança latente em relação ao *status* ou híper agressividade, ou ambas, acima de tudo estes indivíduos realizam uma luta constante, um esforço ininterrupto para conseguir ou realizar mais e mais coisas e participar em mais e mais acontecimentos em menos tempo, frequentemente em face de oposição real ou imaginada de outras pessoas. No seu estudo *Type A behavior and your heart* participaram 3.454 homens de meia-idade sem doenças cardíacas seguidos durante 5 anos. Neste estudo os autores tentaram predizer os problemas cardíacos através de uma entrevista estruturada. Os principais resultados apontaram para que os indivíduos com Personalidade Tipo A tinham duas vezes maior probabilidade de sofrerem de problemas cardíacos comparativamente com os da Personalidade Tipo B que são conhecidos como mais calmos, mais pacientes, seguros, firmes com capacidade de darem e receberem afeições (Friedman & Rosenman, 1974).

Um estudo mais recente realizado por Kirkcaldy, Shephard e Furnham (2002), com 332 gerentes alemães concluíram que a Personalidade tipo A e *locus* de controlo externo estão associados com maiores níveis percebidos de stress (mais especificamente em relações interpessoais), bem como a uma menor satisfação com o trabalho com um sistema imunológico fragilizado e problemas de foro psicológico, quando comparados com os indivíduos de Personalidade Tipo B e com *locus* de controlo externo.

O termo Personalidade Tipo C é considerado um padrão comportamental existente em pessoas com cancro. A característica principal é o controlo da expressão de emoções negativas (ira, ansiedade e depressão) no relacionamento com os outros e perante situações de

conflito, com tendência para ser pouco assertivo, ter um estilo cooperativo/submisso e baixo neuroticismo, adoram ajudar e agradar aos outros (Andreu, 2001).

A Personalidade Tipo D é caracterizada por indivíduos com dificuldade em se expressar emocionalmente e com uma carga emocional negativa, muito ansiosos e frustrados, com raiva e a inibir a expressão dessas emoções em interações sociais. Em virtude do stresse psicológico e a Personalidade Tipo D serem algumas vezes associadas ao prognóstico cardíaco adverso, mas como pouco se sabia sobre o seu efeito relativo sobre a patogênese da doença arterial coronariana, Denollet et al., 2006, investigaram o efeito relativo de stresse e Personalidade Tipo D no prognóstico durante 5 anos. A amostra era composta por 337 pacientes com doença coronária e concluíram que os pacientes com Personalidade Tipo D tiveram um risco aumentado de morte/enfarte comparativamente aos outros utentes.

Pedersen, et al., 2004 investigaram o efeito da Personalidade Tipo D nos pacientes com doença isquémica do coração, após intervenção coronária e concluíram que nos pacientes com Personalidade Tipo D ocorria um aumento significativo de emoções negativas, tendo tendência para não expressar essas emoções em interações sociais durante os 9 meses de acompanhamento verificaram que os pacientes com Personalidade Tipo D estavam em risco cumulativo aumentado comparativamente a outros utentes. Estes autores recomendam, ainda, a utilização de um instrumento especializado na deteção deste tipo de Personalidade como forma de rastreio clínico.

Esta diversidade justifica, assim a pertinência do estudo da Personalidade, tanto mais quanto o seu estudo se relacione com o melhor conhecimento de grupos específicos. Este é o caso dos utilizadores do *Facebook*.

O *Facebook* é uma rede social fundada por Mark Zuckerberg em 4 de Fevereiro de 2004, com cerca de um bilião de seguidores, é considerada a maior rede social gratuita do mundo. Através desta é possível a partilha de imagens e vídeos, bem como encontrar, contactar pessoas e empresas (Vander citado por Lin, 2012). O número de utilizadores habituais em Portugal, de acordo com a Facestore (2015), plataforma que permite a empresas e particulares abrirem uma loja online dentro da sua página do *Facebook* e a venderem os seus produtos diretamente aos seus amigos, fãs e seguidores, estão contabilizados cerca de 4,7 milhões de utilizadores.

Foram efetuados alguns estudos acerca da utilização do *Facebook* e da Personalidade dos seus utilizadores nomeadamente, Gosling et. al., 2011 estudaram de que forma a

Personalidade refletida nos sites de redes sociais estava relacionada com os traços de Personalidade dos *Big Five* com os comportamentos relacionados com o *Facebook* bem como obter informação observável através do perfil. Num dos estudos constataram que a extroversão predizia a frequência de utilização do *Facebook*; em outro estudo os extrovertidos apresentavam níveis mais elevados de atividade. Os resultados destes estudos sugerem que os utilizadores das redes sociais, ao invés de escaparem ou compensarem a sua Personalidade *offline* quando utilizam as redes sociais, parecem estender as suas Personalidades *offline* nos domínios das redes sociais.

Carpenter (2012) estudou os comportamentos de auto promoção no *Facebook* (por exemplo atualizar o estatuto, colocar fotografias de si próprio, atualizar informações acerca do perfil, etc) e diversos comportamentos antissociais (por exemplo procurar ajuda em vez de providenciar, ficar zangado quando as pessoas não comentam as suas atualizações, retaliar com comentários negativos). A subescala exibicionismo do inventário da Personalidade narcísica predizia comportamentos de auto promoção.

Kosinski, Stillwell e Graepel (2013), no seu estudo registos digitais do comportamento humano predizem traços e atributos privados, mostraram que registos digitais de fácil acesso, como por exemplo os *likes* do *Facebook* podem ser utilizados para predizer com rigor um conjunto de atributos pessoais altamente sensíveis como a orientação sexual a etnia, a religião, perspetivas políticas, traços de Personalidade, inteligência, felicidade utilização de substâncias aditivas, separação parental, idade e género.

Segundo Marshall, Lefringhausen e Ferenczi (2015), os extrovertidos atualizam mais as suas atividades sociais do dia a dia e isto é motivado pela utilização que fazem do *Facebook* para se ligarem e comunicarem com os outros. Os utilizadores com valores elevados em abertura, atualizam mais informação acerca de tópicos intelectuais o que é consistente com a utilização que fazem do *Facebook* para partilharem informação. Os participantes com valores baixos em auto- estima tendem a atualizar informação acerca dos seus pares românticos; os sujeitos com valores elevados em conscienciosidade tem mais tendência para atualizar informação sobre os filhos. O uso narcísico do *Facebook* para obter atenção e aprovação explica a grande probabilidade destes utilizados atualizarem a informação acerca dos seus feitos, de dietas e exercício físico e isto leva a que estes utilizadores narcísicos recebam muitos *likes* pelas suas atualizações.

Seguidamente, passaram a ser descritos os métodos utilizados neste estudo e, com base nos quais, foi possível a validação dos objetivos e das hipóteses colocadas.

Método

Realizou-se um estudo empírico que teve como ponto de partida as seguintes hipóteses: espera-se que o Inventário de Personalidade Forma A (PRF-A) de Jackson (1989), versão Portuguesa de investigação, esteja positivamente correlacionado com o Inventário de Personalidade (FPI-R) de Freiburg (1970). Espera-se que as subescalas do Inventário de Personalidade Forma A (PRF-A) Jackson (1989), versão Portuguesa de investigação, estejam significativamente correlacionadas com as subescalas do inventário de Personalidade (FPI-R) de Freiburg (1970). E espera-se, ainda, determinar um perfil de Personalidade dos utilizadores de *Facebook*.

Metodologia

Do ponto de vista metodológico, quando se pretende analisar a estrutura fatorial de um instrumento deve-se confirmar a validade do mesmo. A validade é uma medida de precisão que diz respeito à utilidade científica do instrumento de medida - “um instrumento é válido se faz o que se destina a fazer” (Nunnally citado por Vais 2014, p.86). A validade convergente é um tipo de validade que pode ser definida como a relação significativa entre duas ou mais medidas de um mesmo constructo ou de constructos teoricamente relacionados, utilizando-se diferentes métodos ou instrumentos de avaliação (Pasquali citado por Primi et. al., 2006).

Cook e Campbell (citados por Vais, 2014) resumem o processo de análise da validade convergente (*convergent validity*): em duas etapas essenciais: (1) testar a convergência entre medidas diferentes que avaliam o mesmo constructo e (2) testar a divergência entre medidas de conceitos relacionados mas conceptualmente distintos. Ou seja, um teste tem validade convergente se mostrar correlação alta com um teste que mede um traço de Personalidade teoricamente relacionado ao que o teste mede (Campbell & Fiske citados por Vais 2014). Pode se dizer que a validade convergente é um tipo de validade de constructo que está relacionada com a validade do teste; quando a validade convergente apresenta valores elevados, indica que as duas medidas estão correlacionadas, ou seja medem construtos

similares. Para analisar a validade convergente é necessário recorrer ao Coeficiente de Correlação Linear de Pearson (r de Pearson) (Coutinho, 2008). Assim sendo, será necessário, num primeiro momento, efetuar uma análise fatorial confirmatória para, posteriormente, avaliar a validade convergente de cada um dos instrumentos, bem como determinar a frequência, média, desvio-padrão, valores máximos e mínimos, assimetria, curtose e os valores de alfa das sub-escalas destes instrumentos (Coutinho, 2008).

Em seguida será descrita a amostra, considerando o tipo de participantes que fizeram parte este estudo, bem como a respetiva caracterização sociodemográfica, efetuar-se-á, ainda, a caracterização das variáveis relacionadas com a utilização da *Internet* e do *Facebook* serão, igualmente, descritos os instrumentos, procedimentos e os respetivos resultados

Participantes

Neste estudo participaram 240 pessoas de ambos os géneros com idade superior a 18 anos e utilizadores do *Facebook*. Optou-se pela aplicação de um questionário estruturado com questões fechadas a ser preenchido pelo participante. Para tornar esta investigação exequível e, tendo em conta a grande acessibilidade aos utilizadores *Facebook*, a nossa amostra foi obtida com base em contactos pessoais; ou seja trata-se de uma mostra de conveniência, tendo a recolha do questionário sido efetuado segundo uma técnica referenciada como “bola de neve” (Coutinho, 2008).

Para proceder ao estudo da Personalidade de utilizadores portugueses do *Facebook*, recorreu-se aos seguintes instrumentos: Inventário de Personalidade (FPI-R) de Freiburg (1970) e do Inventário de Personalidade, Forma A (PRF-A), de Douglas N. Jackson (1989) (versão Portuguesa de Investigação).

Instrumentos

O questionário de autopreenchimento é composto por quatro secções, segue-se uma análise pormenorizada de cada secção:

- (a) Dados sociodemográficos (sexo, idade, estado civil, escolaridade, profissão e *hobbies*).
- (b) Dados relacionados com a utilização da internet e *Facebook*.

(c) Inventário de Personalidade de Freiburg – Revisto (FPI-R - Freiburg *Personality Inventory Revised*) (Autores da versão original: Fahrenberg, Hampel e Selg (FPI-G), 1970, aferido para a população portuguesa por Soares, Machado, Dias, Pinto & Klein (2004).

Relativamente ao Inventário de Personalidade de Freiburg Revisto (FPI-R), é um instrumento desenvolvido através do trabalho empírico e criterioso entre as conceções e dimensões teóricas da Personalidade e sua transposição para um processo de avaliação. A sua primeira versão surgiu em 1970, da autoria de Fahrenberg, Hampel e Selg (FPI-G), entre 1965 a 1969 foram recolhidos os dados que permitiram o seu desenvolvimento e normalização (Soares, Machado, Dias, Pinto & Klein, 2005).

Com o decorrer dos anos foram vários os investigadores que utilizaram o inventário nos seus estudos, permitindo dessa forma adquirir dados de comparação e perfis de algumas populações específicas. Este acumular de dados revelou a existência de algumas limitações por parte do inventário, que levaram os autores, entre 1980 e 1983, a avançar com uma nova normalização bem como revisão do instrumento. A última normalização efetuada pelos autores, foi desenvolvida na Alemanha em 1999, com cerca de 3740 habitantes, encontrando-se descrita na 7ª edição do manual do FPI (Fahrenberg, Hampel, & Selg, 2001). Em 2004, Soares e colaboradores aferiram o instrumento para a população Portuguesa, no âmbito do estudo europeu COST Action B-6². No entanto, foram encontradas fragilidades em termos de fidelidade das subescalas, embora os principais resultados tenham revelado uma estrutura fatorial semelhante ao original.

O FPI-R, composto por 138 itens de resposta dicotómica (verdadeiro vs. falso), distribuídos por 12 escalas, 10 escalas *standards* (satisfação com a vida, orientação social, orientação para o desempenho, inibição, irritabilidade, agressividade, solicitação, queixas somáticas, preocupações com a saúde e sinceridade) e 2 escalas suplementares (extroversão e emocionalidade). Este inventário procura abarcar constructos relativamente amplos, que contêm sub-construtos delimitados, encontrando-se organizados em escalas unipolares (e.g. poucas queixas somáticas, muitas queixas somáticas) e bipolares (e.g. insatisfação com a vida, satisfação com a vida).

As 12 escalas que compõe o FPI-R serão, seguidamente, apresentadas, descrevendo-se as características específicas dos indivíduos com pontuações baixas e elevadas em cada uma das escalas (Soares et. Al., 2004).

FPI-R 1: Satisfação com a vida. Pontuação elevada satisfação geral com a vida, a nível afetivo e profissional. Pontuação baixa, atitude geral negativa face à vida.

FPI-R 2: Orientação Social. Pontuação elevada disponível para ajudar os outros. Pontuações baixas não gostam de tarefas que exijam cooperação.

FPI-R 3: Orientação para o desempenho. Pontuação elevada motivação para o desempenho. Pontuação baixa pouca ambição e não apresentam atitudes de competitividade.

FPI-R 4: Inibição. Pontuação elevada dificuldades nas relações sociais, apresentando dificuldades de comunicação em público. Pontuação baixa, fazem amizades com facilidade, são extrovertidos, espontâneos e confiantes.

FPI-R 5: Irritabilidade. Pontuação elevada: facilmente irritáveis e sensíveis. Pontuação baixa, não cedendo a pressões mesmo quando a situação é grave.

FPI-R 6: Agressividade. Pontuação elevada, recorrem à agressividade para se imporem. Pontuação baixa, reservados e passivos revelando autocontrole.

FPI-R 7: Solicitação/Exigência. Pontuação elevada: não lidam bem com as exigências do trabalho, tendem a afastar-se de certas obrigações potenciadoras de stress. Pontuação baixa: lidam bem com as exigências que lhe são impostas.

FPI-R 8: Queixas somáticas. Pontuação elevada queixas a nível cardíaco, mau estar abdominal, dor no peito, dificuldade em respirar e movimentos nervosos. Baixa pontuação poucas queixas relativas ao estado de saúde geral.

FPI-R 9: Preocupação com a saúde. Pontuação elevada preocupação com a saúde optando por estilos de vida saudáveis, recorrendo a ajuda médica com frequência. Pontuação baixa pouca preocupação com a sua saúde.

FPI-R 10: Sinceridade. Pontuação elevada: capazes de admitir pequenas fraquezas ou defeitos: mentiras ou exageros e comentários. Pontuações baixas: preocupação em causar boa impressão orientando-se por normas convencionais de comportamento.

FPI-R E: Extroversão. Pontuação elevada: sociáveis e impulsivos. Baixa pontuação controladores, pouco impulsivos.

FPI-R N: Emocionalidade. Pontuação elevada: problemas e conflitos internos, alterações de humor constantes. Pontuações baixas: de bem com a vida, sem conflitos internos significativos.

(d) Inventário de Personalidade Forma A (PRF-A) da autoria de Douglas N. Jackson (1989) sendo a sua última versão a E com uma versão G correspondente à cotação computadorizada (Teixeira, 1996).

Com cerca de 14 escalas e 300 questões auto descritivas, com respostas dicotómicas (verdadeiro e falso), este inventário de Personalidade é fundamentado na teoria da Personalidade e motivação de H. Murray (1938). O PRF-A seguiu um processo integrado de

validação, tendo como características principais: (a) a definição clara e explícita dos conceitos, (b) a seleção dos itens segundo o princípio da homogeneidade, (c) a supressão das tendências de desiderato social e de aquiescência e (d) as evidências da validade convergente e discriminante das medidas (Teixeira, 2007). Em 1995, foi iniciado o processo de validação do PRF-A para a população Portuguesa, no âmbito dos Serviços de Psicologia e orientação em contexto educativo com alunos de duas escolas secundárias do Alentejo. Os participantes que permitiram esta validação foram estudantes do ensino secundário de duas escolas do Alentejo. Os dados recolhidos permitiram obter os primeiros índices de consistência interna e da estabilidade temporal da medida (Teixeira, 2007). Os resultados obtidos, quanto à sensibilidade as correlações entre escalas, apresentaram valores elevados tanto entre itens como entre escalas. Os resultados de precisão são similares aos observados com amostras norte americanas (Jackson, 1989).

No entanto, nos estudos de estrutura interna, na amostra do estudo principal, bem como em todos os estudos Portugueses, as correlações entre as quinze escalas têm valores baixos.

O Inventário de Personalidade Forma A (PRF-A) é composto por 300 itens autodescritivos, com resposta dicotómica (verdadeiro e falso) num total de 15 escalas (Teixeira, 2007). Na escala infrequência, os itens representam situações ou condições culturalmente comuns para a maioria das pessoas. Nas outras catorze escalas, metade dos itens (10) são frases afirmativas e a resposta no sentido típico da escala é “verdadeiro” e os restantes 10 itens são frases formuladas na negativa e a resposta no sentido da escala é “falso”. Os itens “afirmativos” são sempre os ímpares e os “negativos” os pares. O PRF-A pretende diminuir os efeitos de desiderato social e aquiescência, tendo um conteúdo apropriado à natureza bipolar do construto e a organização dos itens. As frases, sendo na negativa podem constituir fonte de erro (Peterson & Peterson, 1976).

Dimensões avaliadas pelo PRF-A:

Realização: gosta de desafios, tarefas difíceis; competitivos; ambicionam ser bem-sucedidos.

Afiliação: valoriza fazer amizades; gosta de estar rodeado de pessoas e amigos.

Agressão: vingativo, retira prazer do combate e das discussões.

Autonomia: valoriza a liberdade, não gosta de se sentir preso a obrigações.

Dominância: controlador face ao seu ambiente e pessoas; líder nato, expressas as suas opiniões com veemência.

Resistência: não desiste até alcançar os seus objetivos mesmo que tenha de trabalhar longas horas.

Exibição: gosta de ser o centro das atenções.

Evitar riscos: valoriza a sua segurança pessoal evitando ser exposto a riscos.

Impulsividade: age sem pensar ou premeditar.

Apoio: sempre disponível para ajudar os outros.

Ordem: gosta de tudo meticulosamente organizado.

Divertimento: valoriza a diversão e tudo que a promova é bem-vindo; tem uma atitude bem-humorada face à vida.

Reconhecimento Social: faz de tudo para obter reconhecimento e aprovação dos outros.

Compreensão: curioso, está sempre pronto para aprender mais e mais, valoriza o pensamento lógico.

Infrequência: descuidado, não-aceitação passiva ou confusão responde de forma plausível, ou algo aleatória, possivelmente devido à falta de cuidado, fraca compreensão.

Procedimentos

O consentimento informado foi recolhido junto de todos os participantes. A recolha dos resultados decorreu da seguinte forma:

(1) Através de *email* e *Facebook*: os sujeitos que participaram nesta modalidade, para aceder aos inventários, primeiramente tiveram que aceitar participar, sendo disponibilizado os inventários só depois de recolhido o respetivo consentimento.

(2) Em formato papel: os sujeitos que participaram nesta modalidade assinaram o respetivo consentimento informado que acompanhava os inventários.

Todos os participantes do estudo foram previamente e devidamente informados acerca da pertinência do estudo, a sua participação foi voluntária, respeitando-se a autonomia de decisão. Quanto ao anonimato e confidencialidade dos dados recolhidos, os mesmos serão respeitados e preservados.

Numa fase inicial foram contactados indivíduos próximos do investigador, através de contato direto, correio eletrónico e *Facebook*. Os participantes iniciais passaram os

questionários a outros indivíduos da sua rede social. As respostas são individuais, não existindo limite de tempo no preenchimento dos questionários.

Resultados

Neste capítulo serão apresentados os principais resultados obtidos neste estudo, começando pela análise da amostra e complementando com as variáveis relacionadas com a utilização da *Internet* e do *Facebook*.

Caracterização da amostra e das variáveis sociodemográficas

Trata-se de uma amostra por conveniência, logo não probabilística. É constituída por 240 sujeitos utilizadores do *Facebook*, portugueses e com 18 ou mais anos, dos quais 143 (60%) pertencem ao sexo feminino e 97 (40%) pertencem ao sexo masculino. A média de idades é de 28.53 anos ($DP= 9.23$).

No que se refere ao estado civil, 104 sujeitos (43,3%) são solteiros, 70 (29,2%) têm namorado/a, 52 sujeitos (21,7%) são casados ou vivem em união de facto, 12 sujeitos (5,0%) são divorciados ou separados, e, por fim, 2 sujeitos (0,8%) são viúvos.

No que diz respeito às habilitações literárias, 2 sujeitos (0,8%) têm a escolaridade básica (1º ciclo/4º ano); 1 sujeito (0,4%) tem a escolaridade obrigatória (2º ciclo/6º ano); 32 sujeitos (13,3%) têm a escolaridade obrigatória (3º ciclo/9º ano); 83 sujeitos (34,6%) têm o ensino secundário (12º ano); 98 sujeitos (40,8%) têm uma licenciatura; 24 sujeitos (10,0%) têm um mestrado e nenhum sujeito tem um doutoramento.

Relativamente à profissão, 75 sujeitos (31,3%) são estudantes; 123 sujeitos (51,2%) são trabalhadores; 17 sujeitos (7,1%) são trabalhadores estudantes; 1 sujeito (0,4%) é doméstico; 22 sujeitos (9,2%) estão desempregados; e, por fim, 2 sujeitos (0,8%) estão reformados.

Quanto aos *hobbies*, nos tempos livres, 67 sujeitos (27,9%) não têm nenhuns *hobbies* nos tempos livres e 172 sujeitos (71,7%) têm alguns *hobbies* nos tempos livres.

Caracterização das variáveis relacionadas com a utilização da *Internet* e do *Facebook*

Das 10 variáveis analisadas neste estudo, relativas à utilização da *Internet* e do *Facebook*, as primeiras prendem-se com o tempo de utilização da *Internet*, apenas 2 sujeitos (0,8%) utiliza a *Internet* há 1 ano; 56 sujeitos (23,3%) utilizam a *Internet* há 1-4 anos; 72 sujeitos (30,0%) utilizam a *Internet* há 5-10 anos; 80 sujeitos (33,3%) utilizam a *Internet* há 11-15 anos; e 30 sujeitos (12,5%) utilizam a *Internet* há mais de 16 anos.

A grande maioria da amostra (181 sujeitos ou 75%) utiliza a *Internet* todos os dias; 25 sujeitos (10,4%) utilizam a *Internet* 5 a 7 dias por semana; 19 sujeitos (7,9%) utilizam a *Internet* 3 a 4 dias por semana; 10 sujeitos (4,2%) utilizam a *Internet* 1 a 2 dias por semana; e 5 sujeitos (2,1%) utilizam a *Internet* menos de 1 dia por semana.

Relativamente ao tempo despendido por dia na *Internet*, 42 sujeitos (17,5%) passam menos 1 hora por dia na *Internet*; 54 sujeitos (22,5%) passam 1 hora por dia na *Internet*; 104 sujeitos (43,3%) passam entre 2 a 4 horas dia na *Internet*; 27 sujeitos (11,3%) passam entre 5 e 7 horas por dia na *Internet*; e 13 sujeitos (5,4%) passam mais de 7 horas por dia na *Internet*.

Em relação à utilização do *Facebook*, a maioria da amostra (138 sujeitos ou 57,5%) utiliza o *Facebook* há 1-4 anos; 14 sujeitos (5,8%) utilizam o *Facebook* há menos de um ano; 79 sujeitos (32,9%) utilizam o *Facebook* há 5-8 anos; e, por fim, 9 sujeitos (3,8%) utilizam o *Facebook* há mais de 8 anos.

A maioria da amostra (130 sujeitos ou 54,2 %) utiliza o *Facebook* todos os dias; 41 sujeitos (17,1%) utilizam o *Facebook* 5 a 7 dias por semana; outros 37 (15,4%) utilizam-no 3 a 4 dias por semana; 21 Sujeitos (8,8%) utilizam o *Facebook* 1 a 2 dias por semana; e, por fim, 11 sujeitos (4,6%) utilizam o *Facebook* menos de 1 dia por semana.

A maioria da amostra (110 sujeitos ou 45,8%) passa menos de uma hora por dia no *Facebook*; 58 sujeitos (24,2%) passam 1 hora por dia no *Facebook*; 61 sujeitos (25,4%) passam entre 2 a 4 horas por dia no *Facebook*; e 8 sujeitos (3,3%) passam entre 5 a 7 horas por dia no *Facebook* e 3 sujeitos (1,3%) passam mais de 7 horas por dia.

A maior parte da amostra não costuma aceder ao *Facebook* durante o horário de trabalho (148 sujeitos ou 61,7% da amostra). Contudo, 92 sujeitos (38,3%) costumam aceder ao *Facebook* durante o horário de trabalho.

Grande parte da amostra (164 sujeitos ou 68,3%) utiliza o *Facebook* no telemóvel, enquanto 76 sujeitos (31,7%) não utilizam.

Mais de metade da amostra, 138 sujeitos (57,5%) afirma não ter desenvolvido uma amizade com pessoas com quem interagem apenas no *Facebook*. Contudo, 102 sujeitos (42,5%) afirmaram tê-lo feito.

A esmagadora maioria da amostra (198 sujeitos ou 82,5%) afirmou não ter desenvolvido relações amorosas com pessoas com quem interagiam apenas no *Facebook*; apesar disso, 42 sujeitos (17,5%) fizeram-no.

Seguidamente serão apresentados os resultados das análises efetuadas aos dados recolhidos.

Na quadro1 é apresentada a distribuição dos itens do FPI-R pelos fatores (10+2), conforme autores da aferição para a população portuguesa (Soares et al., 2004) .

Quadro 1

Distribuição dos itens do FPI-R pelos fatores (20+2), conforme autores da aferição para a população portuguesa (Soares et al., 2004).

Fatores	F 1	F 2	F 3	F 4	F 5	F 6	F 7	F 8	F 9	F 10	F E Extraversão	Factor N Emocionalidade
	28	12	4	10	3	27	16	5	7	14	2	19
	35	15	6	18	23	30	33	21	9	22	4	28
	46	20	8	31	29	52	67	44	66	26	17	42
	64	24	11	38	58	60	75	48	69	36	20	45
	79	37	63	62	88	86	92	54	71	41	25	49
	96	40	81	65	94	93	99	61	77	80	32	79
Itens	103	50	85	68	100	102	123	74	78	111	39	82
	116	56	97	70	119	105		129	83	121	53	106
	118	90	109	84	128	108			95	134	54	110
	122	98	120	89	131	135			104	136	59	112
	125	132	124	117	138				107		76	115
	130	137		127					114		81	126
											91	130
											109	

Foram excluídos desta distribuição os itens 1, 13, 34, 39, 43, 47, 51, 57, 72, 73, 87, 101, 112, 113, 115 e 133; esta decisão foi tomada pelos autores da versão portuguesa. Observou-se que a extroversão e a emocionalidade são os fatores que tem mais itens.

No quadro 2 encontram-se os valores relativos à média, desvio padrão, assimetria e curtose, bem como, a frequência das modalidades das respostas do FPI-R.

Quadro2

Frequências dos itens do FPI-R (frequência simples, percentagens, média, desvio padrão, assimetria e curtose).

		Verdadeiro	Falso	Média	Desvio padrão	Assime- tria	Curtose
		N e %	N e %				
1	Li todas as instruções e estou pronto para responder sinceramente a todas as questões	237 / 98.8	3 / 1.3	.99	.111	-8.831	76.625
2	Gosto de sair à noite	189 / 78.8	51 / 21.3	.79	.410	-1.414	.001
3	Gosto (gostava) do meu emprego	193 / 80.4	47 / 19.6	.80	.398	-1.543	.383
4	Tenho quase sempre uma resposta pronta	117 / 73.8	63 / 26.3	.74	.441	-1.086	-.827
5	Sinto que me esforço mais no meu trabalho de que a maioria das pessoas	106 / 44.2	134 / 55.8	.44	.498	.236	-1.961
6	Tenho medo de entrar só, em casas onde há outras pessoas a conversar	47 / 19.6	1936 / 80.4	.20	.398	1.543	.383
7	Já cheguei atrasado a um encontro ou à escola	215 / 89.6	25 / 10.4	.90	.306	-2.608	4.841
8	Se a comida num restaurante estivesse má, queixar-me-ia ao empregado ou gerente	176 / 73.3	64 / 26.7	.73	.443	-1.062	-.880
9	Às vezes digo coisas desagradáveis sobre outras pessoas	186 / 77.5	54 / 22.5	.78	.418	-1.325	-.245
10b	Quando estou doente, gosto de ter uma segunda opinião médica, tanto no diagnóstico como no tratamento	134 / 55.8	106 / 44.2	.56	.498	-.236	-1.961
11	Sinto-me incómodo/a junto de pessoas que não conheço	87 / 36.3	153 / 63.7	.36	.482	.576	-1.683
12	Se alguém magoa um dos meus amigos, aproveito qualquer oportunidade para vingança	52 / 21.7	188 / 78.3	.22	.413	1.384	-.085
13	As pessoas que me conhecem consideram-me uma pessoa enérgica, ativa	195 / 81.3	45 / 18.8	.81	.391	-1.611	.601
14	Não hesitaria em tomar conta de deficientes mentais ou idosos	123 / 51.2	117 / 48.8	.51	.501	-.050	-2.014
15	Lembro-me de um momento em que estava tão zangado/a que parti a primeira coisa que me apareceu à mão	84 / 35.0	156 / 65.0	.35	.478	.633	-1.613
16b	Tenho frequentemente dores de cabeça	63 / 26.3	177 / 73.8	.26	.441	1.086	-.827
17b	Estou mais preparado para lidar com situações do que a maior parte das pessoas que conheço	126 / 52.5	114 / 47.5	.53	.500	-.101	-2.007
18	Para preservar a minha saúde, faço refeições regulares e durmo o suficiente	126 / 52.5	114 / 47.5	.53	.500	-.101	-2.007

19	Às vezes sinto-me vazio e desligado de tudo	144 / 60.0	96 / 40.0	.60	.491	-.411	-1.847
20b	Gosto muito de fazer alguma coisa escandalosa quando estou num ambiente divertido	49 / 20.4	191 / 79.6	.20	.404	1.477	.183
21b	Sou facilmente conduzido pela minha ambição	94 / 39.2	116 / 60.8	.39	.489	.447	-1.816
22	Na minha opinião as pessoas do terceiro mundo devem acima de tudo ajudarem-se	206 / 85.8	34 / 14.2	.86	.349	-2.068	2.296
23b	Vivo em paz e sem conflitos interiores	134 / 55.8	106 / 44.2	.56	.498	-.236	-1.961
24	Às vezes gosto de imaginar as pessoas injustas para mim a terem o que merecem	163 / 67.9	77 / 32.1	.68	.468	-.772	-1.415
25	Geralmente sinto-me alegre e livre quando estou com pessoas que se estão a divertir	226 / 94.2	14 / 5.8	.94	.235	-3.793	12.488
26	Sinto-me responsável não apenas pelas pessoas da minha família mas também por pessoas fora dela	191 / 79.6	49 / 20.4	.80	.404	-1.477	.183
27a	Quando discuto tendo a falar mais alto do que o normal	189 / 78.8	51 / 21.3	.79	.410	-1.414	.001
28a	Estou constantemente tenso porque me preocupo com muitos acontecimentos	120 / 50.0	120 / 50.5	.50	.501	.000	-2.017
29	Se tivesse uma segunda oportunidade e nascesse de novo, gostava de viver a mesma vida	169 / 70.4	71 / 29.6	.70	.457	-.900	-1.200
30b	Quando alguma coisa corre mal, não me preocupo muito	45 / 18.8	195 / 81.3	.19	.391	1.611	.601
31	Estou informado sobre as doenças mais frequentes e os seus sinais de alarme	192 / 80.0	48 / 20.0	.80	.401	-1.509	.281
32b	Gosto de ser o líder em situações de grupo	83 / 34.6	157 / 65.4	.35	.477	.652	-1.588
33a	As minhas mãos e pés estão frios mesmo quando o tempo está quente	57 / 23.8	183 / 76.3	.24	.426	1.241	-.463
34	Acho que cada pessoa é responsável pela sua própria vida	217 / 90.4	23 / 9.6	.90	.295	-2.763	5.683
35	A tensão diária é tão intensa que me faz sentir cansado/a e exausto/a	135 / 56.3	105 / 43.8	.56	.497	-.254	-1.952
36	Penso muitas vezes que deveria limitar os meus gastos para ajudar as pessoas desfavorecidas	78 / 32.5	162 / 67.5	.33	.469	.752	-1.447
37b	Quando era criança gostava de torcer os braços de outras crianças, puxar o cabelo, fazê-las cair, etc.	28 / 11.7	212 / 88.3	.12	.322	2.403	3.807
38	Tento levar uma vida tranquila para me manter saudável	189 / 78.8	51 / 21.3	.79	.410	-1.414	.001
39	Gosto de executar tarefas que exijam uma resposta rápida	177 / 73.8	63 / 26.3	.74	.441	1.086	-.827
40	Gosto de chamar a atenção dos outros sobre os seus erros	124 / 51.7	116 / 48.3	.52	.501	-.067	-2.012
41	Quando alguém chora tenho vontade de abraçá-la e consolá-la	193 / 80.4	47 / 19.6	.80	.398	-1.543	.383
42	Nem a minha família nem as pessoas que conheço	70 / 29.2	170 / 70.8	.29	.455	.922	-1.159

me entendem realmente

43	Ainda tenho muitos planos, coisas que quero fazer no futuro	227 / 94.6	13 / 5.4	.95	.227	-3.964	13.830
44	Normalmente ajo rapidamente e com segurança	170 / 70.8	70 / 29.2	.71	.455	-.922	-1.159
45a	Sinto-me muitas vezes como se estivesse a ponto de explodir	116 / 48.3	124 / 51.7	.48	.501	.067	-2.012
46	Gostava de ter mais tempo para mim, sem tantas obrigações	187 / 77.9	53 / 22.1	.78	.416	-1.354	-.167
47a	Às vezes tenho a impressão de ter um nó na garganta	131 / 54.6	109 / 45.4	.55	.499	-.185	-1.982
48b	Gosto de competir com os outros	106 / 44.2	134 / 55.8	.44	.498	.236	-1.961
49a	A pressão do tempo e o ritmo frenético desencadeiam em mim queixas físicas	111 / 46.3	129 / 53.8	.46	.500	.151	-1.994
50b	Se tenho que ser fisicamente violento para defender os meus direitos, certamente que ajo violentamente	56 / 23.3	184 / 76.7	.23	.424	1.269	-.393
51	Às vezes tenho “calores” e o sangue sobe-me à cabeça	105 / 43.8	135 / 56.3	.44	.497	.254	-1.952
52b	Não me apresso mesmo quando ficam muitas coisas por fazer	55 / 22.9	185 / 77.1	.23	.421	1.297	-.321
53b	É fácil animar uma reunião social aborrecida	113 / 47.1	127 / 52.9	.47	.500	.118	-2.003
54	Estou preparado para competir assertivamente com os outros por questões importantes	171 / 71.3	69 / 28.7	.71	.454	-.945	-1.116
55	Tenho preocupações frequentes com a minha saúde	132 / 55.0	108 / 45.0	.55	.499	-.202	-1.976
56a	Se alguém me grita, grito também	103 / 42.9	137 / 57.1	.43	.496	.288	-1.933
57a	Às vezes o meu coração começa a bater de uma forma muito rápida e irregular	115 / 47.9	125 / 52.1	.48	.501	.084	-2.010
58	Até agora ainda não me pude realizar totalmente	198 / 82.5	42 / 17.6	.83	.381	-1.721	.971
59	Vejo-me como uma pessoa comunicativa	212 / 88.3	28 / 11.7	.88	.322	-2.403	3.807
60b	Mesmo quando alguém me enerva, normalmente acalmo-me rapidamente	117 / 48.8	123 / 51.2	.49	.501	.050	-2.014
61	O trabalho é sempre mais importante para mim do que tempo livre ou de lazer	84 / 35.0	156 / 65.0	.35	.478	.633	-1.613
62	Evito comer a fruta sem lavar	155 / 64.6	85 / 35.4	.65	.479	-.614	-1.637
63a	É difícil para mim falar em frente a uma grande audiência	147 / 61.3	93 / 38.8	.61	.488	-.465	-1.799
64	Mesmo durante o fim-de-semana ando ocupado	182 / 75.8	58 / 24.2	.76	.429	-1.215	-.529
65	Evito correntes de ar porque se pode facilmente apanhar um resfriado	85 / 35.4	155 / 64.6	.35	.479	.614	-1.637
66	Às vezes adio coisas que deveriam ser feitas imediatamente	180 / 75.0	60 / 25.0	.75	.434	-1.162	-.655
67a	Sofro frequentemente de prisão de ventre	43 / 17.9	197 / 82.1	.18	.384	1.684	.842

68	Tento me proteger se alguém tosse ou espirra contra mim, virando a minha cabeça	143 / 59.6	97 / 40.4	.60	.492	-.393	-1.861
69	De vez em quando sou um pouco malicioso/a	141 / 58.8	99 / 41.3	.59	.493	-.358	-1.888
70	Quando tenho temperatura elevada durante mais de dois dias, peço uma opinião médica para ficar tranquilo/a	109 / 45.4	131 / 54.6	.45	.499	.185	-1.982
71b	De vez em quando gosto de fazer um pouco de espetáculo	66 / 27.5	174 / 72.5	.28	.447	1.014	-.980
72	Apercebo-me frequentemente de contrações involuntárias (tremuras), por exemplo, nos olhos	113 / 47.1	127 / 52.9	.47	.500	.118	-2.003
73a	No fundo, sou uma pessoa medrosa	107 / 44.6	133 / 55.4	.45	.498	.219	-1.968
74	Gosto de tarefas difíceis que me desafiam	188 / 78.3	52 / 21.7	.78	.413	-1.384	-.085
75	Tenho dificuldades em adormecer e em dormir seguido durante a Noite	99 / 41.3	141 / 58.8	.41	.493	.358	-1.888
76	Sou uma pessoa bastante animada	196 / 81.7	44 / 18.3	.82	.388	-1.647	.719
77	Quando as pessoas não fazem o que quero, sinto-me muitas vezes ofendido/a	73 / 30.4	167 / 69.6	.30	.461	.857	-1.277
78	Faço frequentemente ameaças às pessoas sem ter realmente intenção	19 / 7.9	221 / 92.1	.08	.271	3.137	7.906
79a	Sinto-me frequentemente cansado/a, desanimado/a e exausto/a	97 / 40.4	143 / 59.6	.40	.492	.393	-1.861
80a	Sinto-me frequentemente culpado quando vejo outras pessoas em situação pior do que a minha	69 / 28.7	171 / 71.3	.37	.484	.538	-1.725
81	Faço amigos devagar	129 / 53.8	111 / 46.3	.68	.466	-.793	-1.382
82a	Às vezes, sem razão, sinto um certo perigo ou medo	107 / 44.6	133 / 55.4	.63	.485	-.520	-1.745
83	Quando como em casa tenho piores maneiras do que quando como no restaurante	99 / 41.3	141 / 58.8	.51	.501	-.050	-2.014
84	Quando chego a casa lavo as mãos rapidamente porque é muito fácil o contágio	38 / 15.8	202 / 84.2	.76	.429	-1.215	-.529
85a	Fico facilmente embaraçado/a	127 / 52.9	113 / 47.1	.85	.354	-2.020	2.096
86	Fico furioso se alguém tenta me fazer de parvo	199 / 82.9	41 / 17.1	.61	.489	-.447	-1.816
87b	Fico chateado se alguém me pede uma esmola	25 / 10.4	215 / 89.6	.14	.345	2.119	2.509
88b	Estou sempre de bom humor	112 / 46.7	128 / 53.3	.30	.461	.857	-1.277
89	Tenho cuidado para não respirar ar contaminado ou pó	101 / 42.1	139 / 57.9	.81	.391	-1.611	.601
90	Quando fico realmente zangado/a sou capaz de bater em alguém	63 / 26.3	177 / 73.8	.14	.349	2.068	2.296
91b	Gosto de pregar partidas aos outros	132 / 55.0	108 / 45.0	.43	.495	.305	-1.923
92	Tenho um estômago sensível	80 / 33.3	160 / 66.7	.34	.474	.692	-1.534
93b	Existem poucas coisas que me preocupam ou me	107 / 44.6	133 / 55.4	.90	.306	-2.608	4.841

põem zangado							
94	Sinto-me muitas vezes farto de tudo	117 / 48.8	123 / 51.2	.80	.398	-1.543	.383
95	Às vezes tenho pensamentos de que me envergonho	107 / 44.6	133 / 55.4	.45	.499	.185	-1.982
96	Raramente consigo desligar-me	124 / 51.7	116 / 48.3	.30	.459	.878	-1.239
97	Coro com facilidade	128 / 53.3	112 / 46.7	.13	.331	2.282	3.235
98	Desejo um castigo pesado para qualquer pessoa que me tenha tratado mal ou me tenha ofendido	59 / 24.6	181 / 75.4	.24	.426	1.241	-.463
99b	As minhas mãos tremem com frequência, por exemplo, quando acendo um cigarro ou seguro numa chávena	36 / 15.0	204 / 85.0	.71	.454	-.945	-1.116
100b	Raramente estou de mau humor ou com humor deprimido	154 / 64.2	86 / 35.8	.23	.421	1.297	-.321
101	Prefiro fazer as coisas do que planeá-las	159 / 66.3	81 / 33.8	.82	.388	-1.647	.719
102b	Geralmente estou calmo e não me irritado com facilidade	157 / 65.4	83 / 34.6	.56	.498	-.236	-1.961
103a	Se tenho muitas tarefas para realizar e pressão de tempo sinto-me confuso/a	112 / 46.7	128 / 53.3	.50	.501	.017	-2.017
104b	As minhas maneiras são melhores quando sou convidado do que quando estou em casa	118 / 49.2	122 / 50.8	.48	.501	.084	-2.010
105	Muitas vezes não consigo controlar a minha raiva e ira	70 / 29.2	170 / 70.8	.02	.143	6.752	43.957
106a	Há momentos em que me sinto triste e desanimado	191 / 79.6	49 / 20.4	.33	.469	.752	-1.447
107	De vez em quando minto	151 / 62.9	89 / 37.1	.88	.331	-2.282	3.235
108b	Mesmo quando muitas pequenas coisas correm mal, não me irrita	88 / 36.7	152 / 63.3	.79	.407	-1.445	.090
109	Prefiro passar despercebido/a em atos sociais e públicos	185 / 77.1	55 / 22.9	.65	.479	-.614	-1.637
110	Sonho acordado com coisas que não posso alcançar	160 / 66.7	80 / 33.3	.38	.487	.483	-1.782
111	Muitas vezes dou donativos com propósitos sociais	99 / 41.3	141 / 58.8	.88	.327	-2.341	3.511
112	Cismo muito com aquilo que tem sido a minha vida até agora	117 / 48.8	123 / 51.2	.52	.501	-.067	-2.012
113	Frequentemente precipito-me e ando à pressa mesmo quando não há necessidade	109 / 45.4	131 / 54.6	.47	.500	.118	-2.003
114	Muitas vezes falo de assuntos que não entendo	67 / 27.9	173 / 72.1	.83	.373	-1.800	1.251
115a	Muitas vezes, irrita-me demasiado rápido com alguém	110 / 45.8	130 / 54.2	.46	.500	.168	-1.988
116a	Às vezes penso que deveria levar as coisas com tranquilidade	201 / 83.8	39 / 16.3	.27	.443	1.062	-.880
117	Não gosto de toalhas em casas de banho muito frequentadas, devido ao perigo de infeção	159 / 66.3	81 / 33.8	.76	.429	-1.215	-.529
118b	Trabalho normalmente sobre pressão do tempo	136 / 56.7	104 / 43.3	.20	.404	1.477	.183

119	Estou muitas vezes descontente com a minha vida atual	87 / 36.3	153 / 63.7	.85	.354	-2.020	2.096
120	Quando viajo prefiro reparar na paisagem, a socializar-me com os outros passageiros	49 / 20.4	191 / 79.6	.20	.404	1.477	.183
121	Não preciso de ajudar os outros, já que o governo presta suporte social	94 / 39.2	146 / 60.8	.39	.489	.447	-1.816
122	As exigências que me são impostas são muitas vezes grandes	206 / 85.8	34 / 14.2	.86	.349	-2.068	2.296
123	O meu corpo reage fortemente a alterações do tempo	134 / 55.8	106 / 44.2	.56	.498	-.236	-1.961
124	Custa-me iniciar uma conversa quando quero conhecer alguém	163 / 67.9	77 / 32.1	.68	.468	-.772	-1.415
125	Às vezes acho que trabalho demasiado	226 / 94.2	14 / 5.8	.94	.235	-3.793	12.488
126a	Mudo muito frequentemente de humor	191 / 79.6	49 / 20.4	.80	.404	-1.477	.183
127	Vou muitas vezes a médicos mesmo sem queixas sérias	189 / 78.8	51 / 21.3	.79	.410	-1.414	.001
128	De um modo geral estou muito satisfeito com a minha vida	120 / 50.0	120 / 50.0	.50	.501	.000	-2.017
129b	Trabalho mais rápido que os outros	169 / 70.4	71 / 29.6	.70	.457	-.900	1.200
130	Sinto-me normalmente sob pressão	45 / 18.8	195 / 81.3	.19	.391	1.611	.601
131	Tenho um bom namoro/casamento	192 / 80.0	48 / 20.0	.80	.401	-1.509	.281
132	É melhor levar as coisas ao limite do que ser um cobarde	83 / 34.6	157 / 65.4	.35	.477	.652	1.588
133a	Às vezes tenho uma sensação de aperto e sufoco no peito	57 / 23.8	183 / 76.3	.24	.426	1.241	-.463
134	Já fiz trabalho voluntário, por exemplo na Cruz Vermelha ou em outras organizações sociais	217 / 90.4	223 / 9.6	.90	.295	-2.763	5.683
135	Fico facilmente alterado quando alguém se mete comigo	135 / 56.3	105 / 43.8	.56	.497	-.254	-1.952
136	Escuto pacientemente alguém que me fala sobre as suas preocupações	78 / 32.5	162 / 67.5	.33	.469	.752	-1.447
137	Houve pessoas que me irritaram tanto que chegamos a enfrentarmo-nos	28 / 11.7	212 / 88.3	.12	.322	2.403	3.807
138	Na maior parte das vezes sinto-me otimista em relação ao futuro.	189 / 78.8	51 / 21.3	.79	.410	-1.414	.001

Nota: com (a) estão assinaladas os itens com valores significativos nas mulheres; com (b) estão assinaladas os itens com valores significativos nos homens

Verificamos no quadro 2 que as questões 78 (.08) e 105 (.02) apresentam valores de média mais baixos. As questões 1 (.99) e 43 (.95) a média mais alta.

Verificamos, ainda, que não existem itens simultaneamente significativos para homens e

mulheres.

No quadro 3, encontramos as escalas propostas Teixeira (1995) e respectivos itens do inventário de Personalidade- Forma A (PRF-A).

Quadro3

Subescalas e respectivos itens, segundo autora (Teixeira, 1995)

Subescalas	Nº	Itens
Realização	1	1, 16, 31, 46, 61, 76, 91, 106, 121, 136, 151, 166, 181, 196, 211, 226, 241, 256, 271, 286.
Afiliação	2	2, 17, 32, 47, 62, 77, 92, 107, 122, 137, 152, 167, 182, 197, 212, 227, 242, 257, 272, 287.
Agressão	3	3, 18, 33, 48, 63, 78, 93, 108, 123, 138, 153, 168, 183, 198, 213, 228, 243, 258, 273, 288.
Autonomia	4	4, 19, 34, 49, 64, 79, 94, 109, 124, 139, 154, 169, 184, 199, 214, 229, 244, 259, 274, 289.
Dominância	5	5, 20, 35, 50, 65, 80, 95, 110, 125, 140, 155, 170, 185, 200, 215, 230, 245, 260, 275, 290.
Resistência	6	6, 21, 36, 51, 66, 81, 96, 111, 126, 141, 156, 171, 186, 201, 216, 231, 246, 261, 276, 291.
Exibição	7	7, 22, 37, 52, 67, 82, 97, 112, 127, 142, 157, 172, 187, 202, 217, 232, 247, 262, 277, 292.
Evitar Riscos	8	8, 23, 38, 53, 68, 83, 98, 113, 128, 143, 158, 173, 188, 203, 218, 233, 248, 263, 278, 293.
Impulsividade	9	9, 24, 39, 54, 69, 84, 99, 114, 129, 144, 159, 174, 189, 204, 219, 234, 249, 264, 279, 294.
Apoio	10	10, 25, 40, 55, 70, 85, 100, 115, 130, 145, 160, 175, 190, 205, 220, 235, 250, 265, 280, 295.
Ordem	11	11, 26, 41, 56, 71, 86, 101, 116, 131, 146, 161, 176, 191, 206, 221, 236, 251, 266, 281, 296.
Divertimento	12	12, 27, 42, 57, 72, 87, 102, 117, 132, 147, 162, 177, 192, 207, 222, 237, 252, 267, 282, 297.
Reconhecimento Social	13	13, 28, 43, 58, 73, 88, 103, 118, 133, 148, 163, 178, 193, 208, 223, 238, 253, 268, 283, 298.
Compreensão	14	14, 29, 44, 59, 74, 89, 104, 119, 134, 149, 164, 179, 194, 209, 224, 239, 254, 269, 284, 299.
Infrequência	15	15, 30, 45, 60, 75, 90, 105, 120, 135, 150, 165, 180, 195, 210, 225, 240, 255, 270, 285, 300.

Segue-se a apresentação das frequências dos itens (modalidades de resposta, média, desvio padrão, assimetria e curtose) que farão parte da análise dos resultados deste estudo (quadro 4).

Quadro 4

Frequências dos itens do PRF-A (frequência simples, percentagens, média, desvio padrão, assimetria e curtose)

Item	Questão	Verdadeiro N e %	Falso N e %	Média	Desvio Padrão	Assimetria	Curtose
1	Para mim são estimulantes as tarefas com desafios	221/92.1	19/7.9	0.92	.271	-3.137	7.906
2	Presto pouca atenção aos interesses das pessoas que conheço	27/11.3	213/88.8	.89	.317	-2.468	4.126
3	Dá-me prazer ver alguém de quem não gosto, fazer de parvo em frente dos outros.	124/51.7	116/48.3	0.52	.501	-.067	-2.012
4	Se a opinião dos outros estiver contra mim, geralmente decido que estou errado(a)	69/28.7	171/71.3	.71	.454	-.945	-1.116
5 ^a	Gostaria de fazer parte de uma comissão diretiva	96/40.0	144/60.0	.40	.491	.411	-1.847
6	Em geral, se não termino uma tarefa dentro de um certo prazo, decido não perder mais tempo com ela.	37/15.4	203/84.6	.85	.362	-1.927	1.729
7	Os outros acham que eu sou bem-disposto(a) e com sentido de humor.	209/87.1	31/12.9	0.87	.336	-2.225	2.977
8	Aceito quase sempre um desafio	207/86.3	33/13.8	.14	.345	2.119	2.509
9 ^b	Admiro as pessoas livres e espontâneas	232/96.7	8/3.3	0.97	.180	-5.232	25.589
10 ^b	Uma pessoa é esperta quando consegue evitar que se lembrem dela para ajudar os outros	50/20.8	190/79.2	.79	.407	-1.445	.090
11	Muitas vezes decido com antecedência e com exatidão o que vou fazer num determinado dia	169/70.4	71/29.6	.70	.457	-.900	-1.200
12	Considero que os adultos que ainda gostam de brincar nunca cresceram verdadeiramente	40/16.7	200/83.3	.83	.373	-1.800	1.251
13	Acho importante ser tido(a) em grande estima pelas pessoas minhas conhecidas	215/89.6	25/10.4	.90	.306	-2.608	4.841
14	As discussões filosóficas são uma perda de tempo	66/27.5	174/72.5	.73	.447	-1.014	-.980
15	Nasci há mais de 90 anos	2/8	238/99.2	.01	.091	10.885	117.466
16	O aperfeiçoamento pessoal não significa nada para mim, a menos que conduza ao sucesso imediato	25/10.4	215/89.6	.90	.306	-2.608	4.841

17	Considero que alguém que é incapaz de tirar prazer do convívio com as pessoas, perde muito na vida	201/83.8	39/16.3	.84	.370	-1.841	1.402
18	Não me incomoda muito que alguém leve a melhor numa discussão.	135/56.3	105/43.8	.44	.497	.254	-1.952
19	Gostaria de livremente percorrer o mundo	213/88.8	27/11.3	.89	.317	-2.468	4.126
20	Numa discussão, eu não sou muito insistente	77/32.1	163/67.9	.68	.468	-.772	-1.415
21	Eu não me importo de fazer todo o trabalho, se tal for necessário para terminar uma tarefa	176/73.3	64/26.7	.73	.443	-1.062	-.880
22	Sou demasiado tímido(a) para contar anedotas	69/28.7	171/71.3	.71	.454	-.945	-1.116
23	Tenho cuidado com as coisas que faço, porque quero viver muitos anos e com saúde	124/51.7	116/48.3	.52	.501	-.067	-2.012
24	Tenho uma atitude reservada e cautelosa face à vida	132/55.0	108/45.0	.45	.499	.202	-1.976
25	Quando vejo alguém com ar desorientado costumo perguntar se posso ajudar	159/66.3	81/33.8	.66	.474	-.692	-1.534
26 ^a	Quando saio, não me preocupo particularmente com a minha aparência	57/23.8	183/76.3	.76	.426	-1.241	-.463
27 ^b	Adoro contar anedotas e histórias engraçadas	116/48.3	124/51.7	.48	.501	.067	-2.012
28	Dou pouca importância à impressão que causo aos outros	102/42.5	138/57.5	.58	.495	-.305	-1.923
29	Frequentemente, tento entender as relações entre as diferentes coisas que acontecem	210/87.5	30/12.5	.88	.331	-2.282	3.235
30	Preciso de dormir pelo menos umas horas por noite	213/88.8	27/11.3	.11	.317	2.468	4.126
31	Fico incomodado(a) comigo próprio(a) quando não consegui aprender uma coisa	217/90.4	23/9.6	.90	.295	-2.763	5.683
32	Tentar agradar aos outros é uma perda de tempo	81/33.8	159/66.3	.66	.474	-.692	-1.534
33	Rogo pragas muitas vezes	83/34.6	157/65.4	.35	.477	.652	-1.588
34 ^b	Quando estou sozinho(a), as situações de aventura assustam-me um pouco	101/42.1	139/57.9	.58	.495	-.323	-1.912

35b	Procuo controlar os outros antes que eles me controlem a mim	94/39.2	146/60.8	.39	.489	.447	-1.816
36	Se for muito difícil conseguir o que quero, em geral mudo de ideias e procuro outra coisa	71/29.6	169/70.4	.70	.457	-.900	-1.200
37	Gosto que as pessoas falem das coisas que eu fiz.	164/68.3	76/31.7	.68	.466	-.793	-1.382
38	Gostaria de aprender a andar no arame	50/20.8	190/79.2	.21	.407	1.445	.090
39	Dou conta de que por vezes me esqueço de “olhar antes de me atirar”	134/55.8	106/44.2	.56	.498	-.236	-1.961
40	Acho todos os bebés muito parecidos com macaquinhos	29/12.1	211/87.9	.88	.327	-2.341	3.511
41b	Geralmente, quando vou a algum lado, encontro o percurso certo pelo mapa	119/49.6	121/50.4	.50	.501	.017	-2.017
42a	A maior parte dos espetáculos são uma pura perda de tempo	15/6.3	225/93.8	.94	.243	-3.638	11.326
43	Sinto muito prazer em ser elogiado(a)	204/85.0	36/15.0	.85	.358	-1.973	1.908
44a	Não percebo como os intelectuais tiram satisfação da sua vida, tão pouco prática	56/23.3	184/76.7	.77	.424	-1.269	-.393
45	Todos os meus fatos custaram acima de 500 euros	3/1.3	237/98.8	.01	.111	8.831	76.625
46a	Trabalho apenas e unicamente por obrigação	37/15.4	203/84.6	.85	.362	-1.927	1.729
47	A lealdade para com os meus amigos é muito importante para mim	238/99.2	2/8	.99	.091	-10.885	117.486
48	Se alguém faz alguma coisa que me desagrada, geralmente fico calado(a)	71/29.6	169/70.4	.70	.457	-.900	-1.200
49a	Quando era criança queria ser independente	177/73.8	63/26.3	.74	.441	-1.086	-.827
50	Tenho pouco interesse em dirigir os outros	134/55.8	106/44.2	.44	.498	.236	-1.961
51b	Quando uma tarefa exige paciência, as pessoas vêm ter comigo	116/48.3	124/51.7	.48	.501	.067	-2.012

52b	Não gostaria do tipo de fama dos grandes atletas	142/59.2	98/40.8	.41	.493	.375	-1.875
53	Nunca quereria combater incêndios florestais	132/55.0	108/45.0	.55	.499	-.202	-1.976
54	Raramente, ou mesmo nunca, faço coisas imprudentes	119/49.6	121/50.4	.50	.501	-.017	-2.017
55	Tenho muita pena das pessoas solitárias	193/80.4	47/19.6	.80	.398	-1.543	.383
56a	Os meus papéis pessoais estão geralmente numa grande desorganização	92/38.3	148/61.7	.62	.487	-.483	-1.782
57	Adoro festas, espetáculos, jogos e tudo o que seja divertimento	203/84.6	37/15.4	.85	.362	-1.927	1.729
58	A aprovação dos outros não é importante para mim	85/35.4	155/64.6	.65	.479	-.614	-1.637
59a	Leio quase tanto por minha iniciativa como ao estudar para as disciplinas escolares.	97/40.4	143/59.6	.40	.492	.393	-1.861
60a	Eu faço todo o meu vestuário e calçado	23/9.6	217/90.4	.90	.295	-2.763	5.683
61	Continuo a trabalhar num problema mesmo depois de os outros terem desistido	167/69.6	73/30.4	.70	.461	-.857	-1.277
62a	A maior parte das minhas relações pessoais são de natureza profissional e não de amizade	27/11.3	213/88.8	.89	.317	-2.468	4.126
63b	Quando alguém tem melhores resultados do que eu, gosto de tentar embaraça-lo em público	11/4.6	229/95.4	.05	.210	4.371	12.248
64b	Não gosto de estar longe da família por muito tempo	195/81.3	45/18.8	.19	.391	1.611	.601
65b	Sinto segurança ao orientar as atividades dos outros	125/52.1	115/47.9	.52	.501	-.084	-2.010
66b	Cansa-me só de pensar em trabalhar muitas horas	90/37.5	150/62.5	.63	.485	-.520	-1.745
67b	Não me importo de dar nas vistas	95/39.6	145/60.4	.40	.490	.429	-1.832
68a	Nunca desistiria de algo que me parecesse divertido, só por ser um pouco arriscado	158/65.8	82/34.2	.34	.475	.672	-1.562

69b	Algumas das pessoas mais interessantes que conheço, são as que dizem a primeira coisa que lhes vem à cabeça	132/55.0	108/45.0	.55	.499	-.202	-1.976
70	Não gosto das pessoas que me estão sempre a pedir conselhos	33/13.8	207/86.3	.86	.345	-2.119	2.509
71	Guardo todos os meus documentos importantes num lugar seguro	163/67.9	77/32.1	.68	.468	-.772	1.415
72	Geralmente escolho o trabalho, quando posso optar entre o trabalho e a diversão	62/25.8	178/74.2	.74	.439	-1.111	-.772
73	Uma das maiores recompensas de uma vida reta é a boa opinião dos amigos, a nosso respeito	193/80.4	47/19.6	.80	.398	-1.543	.383
74a	Se as relações entre as teorias e os factos não são de imediato evidentes, não vejo interesse em procurá-las	39/16.3	201/83.8	.84	.370	-1.841	1.402
75	Durante alguns anos da minha vida frequentei a escola	229/95.4	11/4.6	.95	.210	-4.371	17.248
76a	Tento trabalhar só o suficiente para sobreviver	35/14.6	205/85.4	.85	.354	-2.020	2.096
77	Sou considerado(a) uma pessoa amiga	234/97.5	6/2.5	.98	.156	-6.123	35.792
78	Sou bastante amável	220/91.7	20/8.3	.08	.277	3.034	7.266
79	O meu maior desejo é ser independente e livre	185/77.1	55/22.9	.77	.421	-1.297	-.321
80	Seria um mau juiz, porque não gosto de dizer aos outros o que devem fazer	89/37.1	151/62.9	.63	.484	-.538	-1.725
81	Por vezes, quando quero saber a resposta a uma pergunta procuro-a durante dias a fio	164/68.3	76/31.7	.68	.466	-.793	-1.382
82b	Sinto desconforto quando as pessoas estão atentas à minha pessoa	150/62.5	90/37.5	.38	.485	.520	-1.745
83	Não me consigo imaginar a saltar de um avião como fazem os paraquedistas	123/51.2	117/48.8	.51	.501	-.050	-2.014
84	Não sou um “consumidor impulsivo”	182/75.8	58/24.2	.24	.429	1.215	-.529

85	As pessoas gostam de me contar os seus problemas, pois sabem que sou capaz de fazer tudo para as ajudar	205/85.4	35/14.6	.85	.354	-2.020	2.096
86	A maior parte das coisas que faço não obedecem a nenhum método	146/60.8	94/39.2	.39	.489	.447	-1.816
87	De vez em quando, gosto de agir como se estivesse em estado de embriaguez	33/13.8	207/86.3	.14	.345	2.119	2.509
88	Não me preocupam nada as opiniões que as pessoas importantes têm de mim	73/30.4	167/69.6	.70	.461	-.857	-1.277
89	Tenho uma curiosidade ilimitada acerca de muitas coisas	195/81.3	45/18.8	.81	.391	-1.611	.601
90	Raramente consumo qualquer tipo de alimentos ou bebidas	34/14.2	206/85.8	.86	.349	-2.068	2.296
91	Frequentemente estabeleço objetivos que são muito difíceis de alcançar	102/42.5	138/57.5	.43	.495	.305	-1.923
92	Depois de conhecer a maior parte das pessoas, considero que seriam amigos muito fracos	81/33.8	159/66.3	.66	.474	-.692	-1.534
93a	A estupidez irrita-me	215/89.6	25/10.4	.90	.306	-2.608	4.841
94	Geralmente tento partilhar os meus problemas com alguém que me possa ajudar	193/80.4	47/19.6	.20	.398	1.543	.383
95	Sou bastante bom a manter os outros na ordem	109/45.4	13/54.6	.45	.499	.185	-1.982
96	Quando alguém acha que não devo terminar um projeto, geralmente estou disposto(a) a seguir o seu conselho	72/30.0	168/70.0	.70	.459	-.878	-1.239
97b	Gosto de ser o centro das atenções	30/12.5	210/87.5	.13	.331	2.282	3.235
98b	Acho que seria divertido e emocionante sentir um tremor de terra	57/23.8	183/76.3	.76	.426	-1.241	-.463
99b	Muitas vezes já parti coisas por falta de cuidado	171/71.3	69/28.7	.71	.454	-.945	-1.116

100	Antes de começar a trabalhar, penso em tudo o que irei precisar e reúno os materiais necessários	55/22.9	185/77.1	.77	.421	-1.297	-.321
101a	Antes de começar a trabalhar, penso em tudo o que irei precisar e reúno os materiais necessários	196/81.7	44/18.3	.82	.388	-1.647	.719
102	Só celebro acontecimentos muito especiais	134/55.8	106/44.2	.44	.498	.236	-1.961
103b	Constantemente procuro fazer que os outros pensem muito bem a meu respeito	119/49.6	121/50.4	.50	.501	.017	-2.017
104a	Em criança não demonstrava interesse por livros	115/47.9	125/52.1	.52	.501	-.084	-2.010
105b	Nunca andei de carro	5/2.1	235/97.9	.02	.143	6.752	43.957
106	Preferia fazer um trabalho fácil, do que um outro com obstáculos para ultrapassar	78/32.5	162/67.5	.68	.469	-.752	-1.447
107	Gosto de manter relações de boa vizinhança	210/87.5	30/12.5	.88	.331	-2.282	3.235
108	É raro apetecer-me bater em alguém	190/79.2	50/20.8	.21	.407	1.445	.090
109	Gostaria de ter um trabalho em que não tivesse que responder perante ninguém	155/64.6	85/35.4	.65	.479	-.614	-1.637
110	A maior parte dos dirigentes da comunidade são mais eficientes do que eu seria	92/38.3	148/61.7	.62	.487	-.483	-1.782
111	Não gosto de deixar nada por terminar	211/87.9	29/12.1	.88	.327	-2.341	3.511
112	Era uma das crianças mais sossegadas do meu grupo	124/51.7	116/48.3	.48	.501	.067	-2.012
113a	Evito alguns passatempos e desportos porque são perigosos	113/47.1	127/52.9	.47	.500	.118	-2.003
114	Quando estou num local público asseguro-me de que falo em tom moderado	200/83.3	40/16.7	.17	.373	1.800	1.251
115	Sou a favor de se dar aos amigos muita ajuda e conselhos	220/91.7	20/8.3	.92	.277	-3.034	7.266

116	Consigo trabalhar melhor quando as condições são algo caóticas	64/26.7	176/73.3	.73	.443	-1.062	-.880
117	A maior parte do meu tempo livre é passado a descontraí-me e a divertir-me	182/75.8	58/24.2	.76	.429	-1.215	-.529
118a	Acho um disparate preocupar-me com a minha imagem pública	49 /20.4	191/79.6	.80	.404	-1.477	.183
119	Gostaria muito de conhecer exatamente “o como e o porquê” dos acontecimentos naturais	205/85.4	35 /14.6	.85	.354	-2.020	2.096
120	Posso facilmente contar de um até vinte e cinco	235/97.9	5 /2.1	.02	.143	6.752	43.957
121	O meu objetivo é fazer pelo menos um bocadinho mais do que qualquer outra pessoa já fez	162/67.5	78 /32.5	.68	.469	-.752	-1.447
122	Geralmente prefiro ir a qualquer lado sozinho(a), do que ir a uma festa	58 /24.2	182/75.8	.24	.429	1.215	-.529
123	A vida é uma questão de se “empurrar ou ser empurrado”	79 /32.9	161/67.1	.33	.471	.732	-1.477
124	Frequentemente, faço coisas apenas por obrigação social	51 /21.3	189/78.8	.79	.410	-1.414	.001
125b	Procuro lugares de poder	48 /20.0	192/80.0	.20	.401	1.509	.281
126	Quando as outras pessoas desistem de trabalhar num problema, eu geralmente também o faço	48 /20.0	192/80.0	.80	.401	-1.509	.281
127b	Gostaria de ser um(a) cantor(a) popular com grande número de fãs	49 /20.4	191/79.6	.20	.404	1.477	.183
128a	Sentiria gozo, com a sensação, de subir num elevador aberto até ao cimo de um arranha-céus inacabado	76 /31.7	164/68.3	.68	.466	-.793	-1.382
129	Gosto mais de argumentos que exigem raciocínio rápido e eficaz, do que os que exigem conhecimentos	117/48.8	123/51.2	.49	.501	.050	-2.014
130a	Na realidade presto pouca atenção às pessoas, quando elas falam dos seus problemas	19 /7.9	221/92.1	.90	.271	-3.137	7.906
131a	Não gosto de estar numa sala desarrumada	189/78.8	51 /21.3	.79	.410	-1.414	.001

132	Não acho graça nenhuma às partidas	63 /26.3	177/73.8	.74	.441	-1.086	-.827
133	Nada me magoaria mais do que ter uma má reputação	119/49.6	121/50.4	.50	.501	.017	-2.017
134	As ideias abstratas são para mim de pouca utilidade	73 /30.4	167/69.6	.70	.461	-.857	-1.277
135	Por vezes tenho sede ou fome	222/92.5	18 /7.5	.93	.264	-3.247	8.618
136a	Realmente não gosto de trabalhar muito	79 /32.9	161/67.1	.67	.471	-.732	-1.477
137	Procuo estar, tanto quanto possível, na companhia de amigos	216/90.0	24 /10.0	.90	.301	-2.683	5.245
138	Se alguém me magoar, procuro pura e simplesmente esquecer	143/59.6	97 /40.4	.40	.492	.393	-1.861
139	Se tiver um problema, gosto de o resolver por mim	226/94.2	14 /5.8	.94	.235	-3.793	12.488
140	Considero que é melhor estar calado(a) do que afirmar as minhas ideias	64 /26.7	176/73.3	.73	.443	-1.062	-.880
141	Numa tarefa, quando deparo com um obstáculo não paro até ter encontrado um modo de o contornar	206/85.8	34 /14.2	.86	.349	-2.068	2.296
142	Numa festa, geralmente fico em segundo plano a observar os outros	119/49.6	121/50.4	.50	.501	-.017	-2.017
143a	Procuo livrar-me de trabalhos que exigem a utilização de ferramentas ou maquinaria perigosa	139/57.9	101/42.1	.58	.495	-.323	-1.912
144a	Não sou daqueles que dizem coisas sem pensar	144/60.0	96 /40.0	.40	.491	.411	-1.847
145	Geralmente, sou o primeiro a oferecer ajuda quando é necessário	215/89.6	25 /10.4	.90	.306	-2.608	4.841
146a	É raro gastar tempo a pendurar cuidadosamente as minhas roupas	130/54.2	110/45.8	.46	.499	.168	-1.988
147	Gosto de “gozar a noite” sempre que posso	156/65.0	84 /35.0	.65	.478	-.633	-1.613
148	Não me esforço particularmente para me comportar de modo socialmente aceite	80 /33.3	160/66.7	.67	.472	-.712	-1.506

149b	Quando vejo uma nova invenção tento descobrir como é que funciona	161/67.1	79 /32.9	.67	.471	-.732	-1.477
150	Nunca vi uma maçã	6 /2.5	234/97.5	.98	.156	-6.123	35.792
151b	Prefiro ser pago(a) pelo trabalho que fiz, do que na base do número de horas que trabalhei	159/66.3	81 /33.8	.66	.474	-.692	-1.534
152	Tenho relativamente poucos amigos	118/49.2	122/50.8	.51	.501	-.034	-2.016
153	Frequentemente, sinto necessidade de criticar vivamente alguém que me tenha aborrecido	57 /23.8	183/76.3	.24	.426	1.241	-.463
154	As obrigações familiares fazem-me sentir importante	122/50.8	118/49.2	.49	.501	.034	-2.016
155b	Quando estou com outra pessoa, sou eu quem toma a maior parte das decisões	86 /35.8	154/64.2	.36	.481	.595	-1.660
156	Quando há poucas hipóteses de êxito, não acredito que valha a pena persistir nalguma coisa	74 /30.8	166 /69.2	.69	.463	-.835	-1.313
157b	Se eu entrasse numa peça de teatro, queria desempenhar o papel principal	71 /29.6	169/70.4	.30	.457	.900	-1.200
158a	Não recearia nadar sozinho(a) em águas desconhecidas	58 /24.2	182/75.8	.76	.429	-1.215	-.529
159	Frequentemente aborreço-me por ter que me concentrar numa coisa de cada vez	98 /40.8	142/59.2	.41	.493	.375	-1.875
160	Se alguém está metido em sarilhos tento não me envolver	129/53.8	111/46.3	.46	.500	.151	-1.994
161a	Uma secretária desarrumada é imperdoável	139/57.9	101/42.1	.58	.495	-.323	-1.912
162a	Prefiro ler bons livros, a ocupar o meu tempo livre com jogos	105/43.8	135/56.3	.56	.497	-.254	-1.952
163	Frequentemente, quando faço alguma coisa, preocupo-me com o que os outros irão pensar	116/48.3	124/51.7	.48	.501	.067	-2.012
164a	Para mim, é mais importante ser bom numa modalidade desportiva do que entender de literatura ou ciência	53 /22.1	187/77.9	.78	.416	-1.354	-.167
165a	Em geral, quando saio à rua num dia frio visto um casaco	225/93.8	15 /6.3	.94	.243	-3.638	11.326
166a	Raramente, fiz horas de estudo extra, relacionadas com o meu trabalho	78 /32.5	162/67.5	.68	.469	-.752	-1.447

167	Amar e ser amado(a) é muitíssimo importante para mim	230/95.8	10 /4.3	.96	.200	-4.616	19.472
168b	Numa fila de espera, raramente tento passar à frente	208/86.7	32 /13.3	.13	.341	2.171	2.735
169	Delícia-me sentir-me emocionalmente livre	191/79.6	49 /20.4	.80	.404	-1.477	.183
170b	Seria um fraco líder militar	136/56.7	104/43.3	.43	.497	.271	-1.943
171b	Estou disposto(a) a trabalhar mais horas num projeto, do que a maior parte das pessoas	127/52.9	113/47.1	.53	.500	-.118	-2.003
172b	Na minha infância, raramente competia com as outras crianças para obter atenção	157/65.4	83 /34.6	.35	.477	.652	-1.588
173	Prefiro uma vida calma e segura, a uma vida aventureira	153/63.7	87 /36.3	.64	.482	-.576	-1.683
174	Procuo estar sempre bem preparado(a), antes de começar a trabalhar, seja no que for	210/87.5	30 /12.5	.13	.331	2.282	3.235
175	Preferia cuidar eu próprio(a) de uma criança doente, a contratar uma enfermeira	112/46.7	128/53.3	.47	.500	.134	-1.999
176a	Nunca consigo determinar com exatidão como é que gastei o meu dinheiro, nos últimos meses	112/46.7	128/53.3	.53	.500	-.134	-1.999
177b	Passo uma boa parte do meu tempo a divertir-me	130/54.2	110/45.8	.54	.499	-.168	-1.988
178b	Não me importo que a minha roupa não seja de marca, desde que eu goste dela	220/91.7	20 /8.3	.08	.277	3.034	7.266
179a	Sinto-me mais à vontade numa discussão intelectual, do que numa discussão sobre desporto	149/62.1	91 /37.9	.62	.486	-.501	-1.764
180a	Penso que o mundo seria um lugar melhor se nunca ninguém tivesse ido à escola	4 /1.7	236/98.3	.98	.128	-7.599	56.206
181	As pessoas sempre disseram que sou muito trabalhador(a)	171/71.3	69 /28.7	.71	.454	-.945	-1.116
182	Raramente altero o meu procedimento, para fazer os outros felizes	110/45.8	130/54.2	.54	.499	-.168	-1.988
183b	Frequentemente, irrito as pessoas por trocar delas	34 /14.2	206/85.8	.14	.349	2.068	2.296
184	Eu respeito as regras, porque elas orientam-me	185/77.1	55 /22.9	.23	.421	1.297	-.321
185	Quando duas pessoas discutem, frequentemente acabo com a discussão	128/50.0	112/50.0	.53	.500	-.134	-1.999

186	Se tivesse que fazer uma coisa que me desagradasse, esperaria, na expectativa de que outro a fizesse	113/47.1	127/52.9	.53	.500	-.118	-2.003
187	Muitas vezes monopolizo uma conversa, falando a maior parte do tempo	54 /22.5	186/77.5	.23	.418	1.325	-.245
188a	Atravessar o oceano num barco à vela seria para mim uma experiência maravilhosa	92 /38.3	148/61.7	.62	.487	-.483	-1.782
189	A emoção tem mais influencia sobre mim, do que uma calma meditação	170/70.8	70 /29.2	.71	.455	-.922	-1.159
190	Evito fazer demasiados favores às pessoas, porque podia parecer que estava a tentar comprar a amizade	67 /27.9	173/72.1	.72	.450	-.991	-1.027
191	O meu trabalho está sempre bem organizado	136/56.7	104/43.3	.57	.497	-.271	-1.943
192	A maior parte dos meus amigos são pessoas de ar sério	69 /28.7	171/71.3	.71	.454	-.945	-1.116
193	Saber que vou ser elogiado(a) pelo meu trabalho, é uma das coisas que me leva a dar o meu melhor	195/81.3	45 /18.8	.81	.391	-1.611	.601
194	Na verdade, não conheço os desenvolvimentos culturais mais recentes	93 /38.8	147/61.3	.39	.488	-.465	-1.799
195	Não tenho qualquer sensibilidade nos dedos	14 /5.8	226/94.2	.06	.235	3.793	12.488
196a	Quando as pessoas não veem o que eu faço, muitas vezes não dou o meu melhor	48 /20.0	192/80.0	.80	.401	-1.509	.281
197	A maior parte das pessoas, acham que eu sou caloroso(a) e sociável	205/85.4	35 /14.6	.85	.354	-2.020	2.096
198	Não sou vingativo(a) com pessoas que me ofendem	171/71.3	69 /28.7	.29	.454	.945	-1.116
199	Sou conta de que consigo pensar melhor, quando não me preocupo com os conselhos dos outros	136/56.7	104/43.3	.57	.497	-.271	-1.943
200	Não seria um bom vendedor, porque não convengo muito facilmente os outros	81 /33.8	159/66.3	.66	.474	-.692	-1.534
201	Quando estou a trabalhar ao ar livre, acabo sempre a tarefa mesmo que esteja a escurecer	183/76.3	57 /23.8	.76	.426	-1.241	-.463
202	Acho que tentar ser o centro das atenções é sinal de mau gosto	129/53.8	111/46.3	.46	.500	.151	-1.994
203a	Nunca vou para zonas da cidade que são consideradas perigosas	124/51.7	116/48.3	.52	.501	-.067	-2.012
204	Habitualmente, penso com muito cuidado antes de tomar decisões	180/75.0	60 /25.0	.25	.434	1.162	-.655

205a	Quando vejo um bebê peço para lhe pegar	92 /38.3	148/61.7	.38	.487	.483	-1.782
206a	Frequentemente, esqueço-me de voltar a pôr as coisas no seu lugar	107/44.6	132/55.0	.55	.498	-.212	-1.972
207	Gosto de ver comédias na televisão	221/92.1	19 /7.9	.92	.271	-3.137	7.906
208b	Se faço uma coisa bem-feita, não me preocupo em chamar a atenção dos outros	204/85.0	36 /15.0	.15	.358	1.973	1.908
209	Se acredito que algo é verdade, tento provar que a minha teoria se aplica na prática	217/90.4	23 /9.6	.90	.295	-2.763	5.683
210	Se alguém me picar com um alfinete, dói-me	229/95.4	11 /4.6	.05	.210	4.371	17.248
211	Não me importa trabalhar, enquanto os outros se divertem	125/52.1	115/47.9	.52	.501	-.084	-2.010
212	Quando vejo à distância alguém que conheço	130/54.2	110/45.8	.46	.499	.168	-1.988
213	Zango-me mais facilidade do que a maioria das pessoas	44 /18.3	196/81.7	.18	.388	1.647	.719
214	Para a maioria das tarefas, o esforço conjunto de várias pessoas resulta melhor do que o trabalho individual	202/84.2	38 /15.8	.16	.366	1.884	1.561
215b	Se eu tivesse na política, provavelmente seria visto como um dos líderes fortes do meu partido	88 /36.7	152/63.3	.37	.483	.557	-1.704
216b	Se me canso num jogo, geralmente paro de jogar	173/72.1	67 /27.9	.28	.450	.991	-1.027
217	Tento fazer com que os outros reparem na maneira como me visto	33 /13.8	207/86.3	.14	.345	2.119	2.509
218a	Gostaria de explorar à noite uma casa velha e abandonada	79 /32.9	161/67.1	.67	.471	-.732	-1.477
219	Frequentemente interrompo uma atividade para iniciar outra	87 /36.3	153/63.7	.36	.482	.576	-1.683
220a	As lágrimas dos outros tendem mais a irritar-me do que a despertar a minha simpatia	44 /18.3	196/81.7	.82	.388	-1.647	.719
221a	Passo uma boa parte do meu tempo a arrumar muito bem as minhas coisas	76 /31.7	164/68.3	.32	.466	.793	-1.382

222	As pessoas consideram-me uma pessoa séria e reservada	112/46.7	128/53.3	.53	.500	-.134	-1.999
223b	Sinto que a minha vida não será completa se não conseguir alcançar distinção e prestígio social	76 /31.7	164/68.3	.32	.466	.793	-1.382
224	Seria mais facilmente contabilista do que matemático teórico	161/67.1	79 /32.9	.33	.471	.732	-1.477
225a	Se estivesse a explorar um lugar desconhecido à noite, queria ter uma lanterna	226/94.2	14 /5.8	.94	.235	-3.793	12.488
226	Não é realmente importante para mim, ser dos melhores do meu campo	112/46.7	128/53.3	.53	.500	.134	-1.999
227	Divirto-me verdadeiramente em acontecimentos sociais	190/79.2	50 /20.8	.79	.407	-1.445	.090
228b	Não gosto de ver ninguém receber más notícias	229/95.4	11 /4.6	.05	.210	4.371	17.248
229b	Não me importava de viver num local muito isolado	96 /40.0	144/60.0	.40	.491	.411	-1.847
230	Sinto-me incapaz de lidar com um grande número de situações	86 /35.8	154/64.2	.64	.481	-.595	-1.660
231	Continuo a trabalhar num problema, mesmo que tenha uma dor de cabeça muito forte	105/43.8	135/56.3	.44	.497	.254	-1.952
232b	Nunca tento ser o “rei da festa”	193/80.4	47 /19.6	.20	.398	1.543	.383
233a	Fazer “surf” seria demasiado perigoso para mim	91 /37.9	149/62.1	.38	.486	.501	.764
234	Se estou a jogar um jogo de perícia, procuro planear cada jogada muito bem, antes de a executar	181/75.4	59 /24.6	.25	.431	1.188	-.594
235	Sinto-me muito útil quando ajudo um deficiente	218/90.8	22 /9.2	.91	.289	-2.848	6.163
236a	Raramente arrumo as gavetas da minha secretária	103/42.9	137/57.1	.57	.496	-.288	-1.933

237b	Se não tivesse que ganhar a vida, passaria a maior parte do tempo simplesmente a divertir-me	144/60.0	96 /40.0	.60	.491	-.411	-1.847
238	Não tento mostrar um nível social que não tenho	222/92.5	18 /7.5	.08	.264	3.247	8.618
239	Gosto de ler, ao mesmo tempo, vários livros sobre o mesmo tema	54 /22.5	186/77.5	.23	.418	1.325	-.245
240b	Estou vestido, quando estou com outras pessoas	234/97.5	6 /2.5	.03	.156	6.123	35.792
241	Por vezes as pessoas dizem que ignoro outros aspetos importantes da minha vida, porque trabalho muito	73 /30.4	167/69.6	.30	.461	.857	-1.277
242a	Quando manter-me livre de obrigações para com os amigos	79 /32.9	161/67.1	.67	.471	-.732	-1.477
243	Tenho mau génio	52 /21.7	188/78.3	.22	.413	1.384	-.085
244	Sentir-me integrado(a) é muito importante para mim	207/86.3	33 /13.8	.14	.345	2.119	2.509
245	Tento convencer os outros a aceitarem as minhas ideias políticas	60 /25.0	180/75.0	.25	.434	1.162	-.655
246	Quando estou cansado(a), facilmente me distraiu	171/71.3	69 /28.7	.29	.454	.945	-1.116
247b	Quando andava na escola, muitas vezes respondia mal aos professores, para fazer rir as outras crianças	30 /12.5	210/87.5	.13	.331	2.282	3.235
248a	Gostaria de guiar uma motorizada	131/54.6	109/45.4	.45	.499	.185	-1.982
249	A maioria das pessoas pensa que ajo espontaneamente	157/65.4	83 /34.6	.65	.477	-.652	-1.588
250a	Sinto-me irritado(a) quando tenho que interromper as minhas atividades para fazer um favor a alguém	109/45.4	131/54.6	.55	.499	-.185	-1.982
251	As minhas coisas estão tão bem arrumadas, que não tenho dificuldade em encontrar seja o que for	106/44.2	134/55.8	.44	.498	.236	-1.961

252	Geralmente faço as coisas por uma razão e não apenas por prazer	144/60.0	96 /40.0	.40	.491	.411	-1.847
253	Não me consideraria uma pessoa com sucesso, a não ser que os outros me vissem como tal	89 /37.1	151//62.9	.37	.484	.538	-1.725
254	Preferia executar qualquer coisa, em vez de tentar desenvolver teorias científicas	184/76.7	56 /23.3	.23	.424	1.269	-3.93
255	Não acredito que a madeira arda mesmo	4/1.7	236/98.3	.02	.128	7.599	56.206
256a	Tenho a certeza que as pessoas pensam que não sou uma pessoa muito enérgica	64 /26.7	176/73.3	.73	.443	-1.062	-.880
257b	Passo muito tempo a visitar os amigos	91 /37.9	149/62.1	.38	.486	.501	-1.764
258b	Penso que não é necessário pisar os outros, para progredir na vida	209/87.1	31 /12.9	.13	.336	2.225	2.977
259b	Viver em família leva as pessoas a ficarem mais presas do que eu gosto	62 /25.8	178/74.2	.26	.439	1.111	-.772
260	Não gostava de um emprego ligado ao cumprimento da lei	112/46.7	128/53.3	.53	.500	-.134	-1.999
261	Não deixo um projeto a meio, mesmo sentindo muito cansaço	141/58.8	99 /41.3	.59	.493	-.358	-1.888
262	Não gosto de fazer nada fora do comum, que chame a atenção dos outros	139/57.9	101/42.1	.42	.495	.323	-1.912
263	Não subo a um escadote sem que esteja alguém a segurar	66 /27.5	174/72.5	.28	.447	1.014	-.980
264	Penso que as pessoas que se apaixonam impulsivamente são bastante imaturas	54 /22.5	186/77.5	.78	.418	-1.325	-.245

265a	Ver uma pessoa idosa ou indefesa, faz-me sentir que gostava de tomar conta dela	126/52.5	114/47.5	.53	.500	-.101	-2.007
266a	Sinto-me bem numa sala desarrumada	52 /21.7	188/78.3	.78	.413	-1.384	-.085
267b	Adoro fazer partidinhas disparatadas às pessoas	77 /32.1	163/67.9	.32	.468	.772	-1.415
268	Quando me apresentam a alguém, não gosto que façam longos comentários a meu respeito	191/79.6	49 /20.4	.20	.404	1.477	.183
269	Não consigo imaginar um assunto sobre o qual não gostasse de aprender	130/54.2	110/45.8	.54	.499	-.168	-1.988
270a	Consigo correr 4 quilómetros em menos de 4 minutos	22 /9.2	218/90.8	.91	.289	-2.848	6.163
271	Prefiro o trabalho ao lazer	41 /17.1	199/82.9	.17	.377	1.760	1.108
272	Sou muito independente em relação às pessoas que conheço	152/63.3	88 /36.7	.37	.483	.557	-1.704
273	Discuto frequentemente com os outros	39 /16.3	201/83.8	.16	.370	1.841	1.402
274	Trabalho melhor quando sou encorajado(a) pelos outros	160/66.7	80 /33.3	.33	.472	.712	-1.506
275	Facilmente consigo “dar a volta” aos outros	114/47.5	126/52.5	.48	.500	.101	-2.007
276	Quando me sinto doente, paro de trabalhar e aproveito para descansar	125 /52.1	115 /47.9	.48	.501	.084	-2.010
277b	Evidencio-me em público sempre que tenho oportunidade	27 /11.3	213/88.8	.11	.317	2.468	4.126
278a	Gosto da sensação de velocidade	150/62.5	90 /37.5	.38	.485	.520	-1.745
279	A vida não tem graça nenhuma, se não for vivida descontraidamente	195/81.3	45 /18.8	.81	.391	-1.611	.601
280	Não me afeta nada ver bater numa criança	12 /5.0	228/95.0	.95	.218	-4.156	15.396
281	Não suporto ler um jornal amachucado	73 /30.4	167 /69.6	.30	.461	.857	-1.277

282	Prefiro um serão tranquilo com amigos, a uma festa barulhenta	210/87.5	30 /12.5	.13	.331	2.282	3.235
283b	Trabalho bem, mais para que aproveem, do que pelo gosto que tenho em trabalhar	46 /19.2	194/80.8	.19	.394	1.577	.490
284	Há muitas outras atividades que eu prefiro à leitura	190/79.2	50 /20.8	.21	.407	1.445	.090
285	Seria muito difícil manter o meu espírito vazio	193/80.4	47 /19.6	.80	.398	-1.543	.383
286	Parece-me irrealista tentar sempre ser o(a) melhor, no meu campo de trabalho	127/52.9	113/47.1	.47	.500	.118	-2.003
287	Faço muito esforço para conhecer novas pessoas	30 /12.5	210/87.5	.13	.331	2.282	3.235
288	Numa discussão, procuro mostrar-me moderado(a) para não magoar os outros	198/82.5	42 /17.5	.18	.381	1.721	.971
289b	Um casamento ideal é aquele em que as duas pessoas continuam a ser tão independentes, como se fossem solteiras	64 /26.7	176/73.3	.27	.443	1.062	-.880
290	Não tenho uma Personalidade muito forte nem dominadora	108/45.0	132/55.0	.55	.499	-.202	-1.976
291	Sou muito persistente e eficiente, mesmo quando estou a trabalhar há muitas horas sem descansar	127/52.9	113/47.1	.53	.500	-.118	-2.003
292	A ideia de atuar em público não me agrada	128/53.3	112/46.7	.47	.500	.134	-1.999
293	É disparatado fazer esqui, quando tantas pessoas sofrem acidentes	41 /17.1	199/82.9	.17	.377	1.760	1.108
294	Gosto de tratar das coisas, uma de cada vez	191/79.6	49 /20.4	.20	.404	1.477	.183
295a	Lembro-me de que em criança tentava cuidar das pessoas doentes	85 /35.4	155 64.6	.35	.479	.614	-1.637

296	Quando trago alguma coisa para casa, muitas vezes largo-a em cima da mesa ou cadeira da entrada	153 /63.7	87 /36.3	.36	.482	.576	-1.683
297b	Acho graça a coisas que irritariam a maior parte das pessoas	88 /36.7	152 /63.3	.37	.483	.557	-1.704
298b	O meu objetivo de vida é mais satisfação interior do que fama	232 /96.3	9 /3.8	.04	.190	4.900	22.190
299	Se eu fosse ver uma exposição de arte, tentaria primeiro saber algo sobre o artista, o seu estilo e técnica, a sua filosofia de arte, e a história de cada obra	138 /57.5	102 /42.5	.58	.495	-.305	-1.923
300	Consigo respirar	238 /99.2	2 /.8	.01	.091	10.885	117.466

Nota: com (a) estão assinaladas os itens com valores significativos nas mulheres; com (b) estão assinaladas os itens com valores significativos nos homens.

Ao analisar o quadro 4 podemos verificar que as questões 15, 45, 300 apresentam valores de média mais baixos (.01) e a questão 47 apresenta a média mais alta (.99).

Verificamos, ainda, que à semelhança do que acontece no FPI-R não existem itens simultaneamente significativos para homens e mulheres.

No quadro 5 são apresentadas as frequências das subescalas do PRF-A e frequências das subescalas PRF-A divididas pelo número de itens que farão parte da análise dos resultados deste estudo, excluíram-se os itens com valores de assimetria e curtose elevados e sem os itens cuja presença aumentariam o valor de *alpha*.

Quadro5

Frequências das subescalas do PRF-A e Frequências das subescalas PRF-A divididas pelo número de itens.

Frequências das subescalas PRF-A					Frequências das subescalas PRF-A divididas pelo número de itens				
Subescalas	Soma dos itens	D.P.	Mínimo	Máximo	Média	D.P.	Mínimo	Máximo	Alpha Cronbach
Realização	11.0167	2.70899	2.00	17.00	.6480	.15935	.12	1.00	.60
Afiliação	7.0250	1.72096	1.00	11.00	.6386	.15645	.09	1.00	.37
Agressão	3.2167	1.72204	.00	8.00	.3574	.19134	.00	.89	.55
Autonomia	7.8417	2.12574	2.00	14.00	.4901	.13286	.13	.88	.36
Dominância	8.9833	3.85508	1.00	17.00	.4991	.21417	.06	.94	.76
Resistência	10.4750	3.06133	3.00	17.00	.6162	.18008	.18	1.00	.66
Exibição	4.1500	2.62160	.00	11.00	.3773	.23833	.00	1.00	.73
Impulsividade	5.1750	2.17310	1.00	11.00	.4313	.18109	.08	.92	.53
Apoio	10.8417	2.32863	5.00	15.00	.7228	.15524	.33	1.00	.58
Divertimento	6.6500	2.25804	1.00	12.00	.5542	.18817	.08	1.00	.57
Reconhecimento	7.9208	2.35855	1.00	12.00	.6601	.19655	.08	1.00	.62
Compreensão	9.5542	2.35837	3.00	15.00	.6369	.15722	.20	1.00	.54

Pela análise das frequências das subescalas PRF-A dividida pelo número de itens (quadro 5), verifica-se que a subescala apoio apresenta a média mais elevada e a subescala agressão a média mais baixa. No que diz respeito ao valor de alfa, a subescala dominância apresenta o valor mais elevado (.76) e a subescala autonomia apresenta o valor mais baixo (.36).

No quadro 6 apresentam-se as frequências das subescalas do FPI-R e as frequências das subescalas divididas pelo número de itens, sem os itens com valor de curtose e assimetria elevados e sem os itens cuja presença aumenta o valor de *alpha*.

Quadro 6

Frequências das subescalas do FPI-R e frequências das subescalas divididas pelo número de itens.

Frequências das subescalas FPI-R						Frequências das Subescalas Divididas			
Subescalas	Soma dos itens	D.P.	Mínimo	Máximo	Média	D.P.	Mínimo	Máximo	Alpha Cronbach
F1 FPI-R Satisfação com a vida	7.0599	2.68126	0.00	12.00	.5840	.22704	.00	1.00	.69
F2 FPI-R Orientação Social	4.1916	2.59502	0.00	12.00	.3618	.21709	.00	1.00	.71
F3 FPI-R Orientação Desempenho	6.0958	2.12340	2.00	10.00	.5504	.18985	.09	.91	.48
F4 FPI-R Inibição	5.8323	2.30414	1.00	11.00	.4993	.19761	.00	.92	.62
F5 FPI-R Irritabilidade	7.0838	1.62589	3.00	10.00	.6386	.14967	.27	.91	.16
F6 FPI-R Agressividade	4.6347	1.58060	1.00	10.00	.4613	.16402	.00	1.00	.27
F7 FPI-R Solicitação/Exigência	1.8922	1.28958	0.00	6.00	.2655	.19099	.00	.86	.37
F8 FPI-R Queixas Somáticas	3.9760	1.79676	0.00	8.00	.5172	.22472	.00	1.00	.52
F9 FPI-R Preocupação com a saúde	5.9521	2.58076	0.00	12.00	.4938	.21240	.00	1.00	.69
F10 FPI-R Sinceridade	5.4192	1.54580	2.00	9.00	.5458	.15410	.20	.90	.32
Extroversão	8.8084	2.11971	4.00	13.00	.6443	.15633	.21	.93	.48
Emocionalidade	6.5090	3.19614	0.00	13.00	.4965	.25586	.00	1.00	.78

Pela análise das frequências das subescalas FPI-R dividida pelo número de itens (quadro 6), verifica-se que a subescala Extroversão apresenta a média mais elevada e a subescala F7 Solicitação/Exigência a média mais baixa. No que diz respeito ao valor de alfa, a subescala Emocionalidade apresenta o valor mais elevado (.78) e a subescala F5 Irritabilidade apresenta o valor mais baixo (.16).

A validade convergente dos instrumentos foi testada através da correlação de Pearson entre os valores dos instrumentos de avaliação da Personalidade.

Segue-se a apresentação das correlações de Pearson entre as subescalas do PRF-A e do FPI-R (quadro 7).

Quadro7

Correlações de Pearson entre as subescalas do PRF-A e do FPI-R.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
1- Realização PRF-A	1																							
2- Afiliação PRF-A	.136*	1																						
3- Agressão PRF-A	-.157*	-.407***	1																					
4- Autonomia PRF-A	-.077*	-.339***	.253***	1																				
5- Dominância PRF-A	.244***	.031	.247***	.144*	1																			
6- Resistência PRF-A	.583***	-.013	-.050	.048	.306***	1																		
7- Exibição PRF-A	-.002	.081	.245***	.176**	.491***	.011	1																	
8- Impulsividade PRF-A	-.207***	-.101	.190**	.274***	.048	-.250***	.258***	1																
9- Apoio PRF-A	.269***	.447***	-.292***	-.243***	-.047	.204***	-.154*	-.201**	1															
10- Divertimento PRF-A	-.148*	.003	.133*	.219***	.271***	-.076	.444***	.388***	-.118	1														
11- Reconhecimento Social PRF-A	.020	.269***	.022	-.260***	-.036	.041	.012	-.152*	.207***	.002	1													
12- Compreensão PRF-A	.236***	.131*	-.085	.070	.179**	.203**	.014	-.014	.112	-.023	-.061	1												
13- F1 Satisfação com a Vida FPIR	.108	-.039	.128*	-.066	-.017	.072	-.155*	-.070	.067	-.227***	.296***	.058	1											
14- F2 Orientação Social FPIR	-.056	-.174**	.489***	.258***	.332***	.044	.276***	.251***	-.159**	.268***	.064	-.030	.153*	1										
15- F3 Orientação para o Desempenho FPIR	-.094	-.167**	.044	-.041	-.262***	-.006	-.436***	-.105	-.005	-.193**	.103	-.046	.246***	.001	1									
16- F4 Inibição FPIR	.091	-.034	-.028	-.074	-.014	.151*	-.067	-.313***	.098	-.053	.109	-.066	-.076	-.135*	.050	1								
17- F5 Irritabilidade FPIR	.088	.170**	-.217***	-.170**	.057	.094	.130*	-.218***	.145*	.117	.059	-.039	-.079	-.167**	-.143*	.169**	1							
18- F6 Agressividade FPIR	-.183**	-.086	.100	.096	.010	-.061	.170**	.145*	-.155*	.315***	-.141*	-.138*	-.260***	.078	-.065	.118	.166**	1						
19- F7 Solicitação/ Exigência FPIR	.065	-.144*	.096	-.066	-.069	.076	-.107	-.018	.058	-.134*	.157*	.056	.286***	.112	.249***	.047	-.190**	-.063	1					
20- F8 Queixas Somáticas FPIR	.195**	-.057	.192**	.175**	.439***	.269***	.348***	.013	-.056	.216***	.029	.012	.010	.320***	-.223***	.029	.153*	.104	-.129*	1				
21- F9 Preocupação com a Saúde FPIR	-.151*	-.129*	.349***	.181**	.219***	-.128*	.185**	.312***	-.290***	.275***	.045	.054	.095	.355***	.141*	-.181**	-.217***	.111	.112	.037	1			
22- F10 Sinceridade FPI-R	.205***	.098	-.028	-.116	.016	.170**	.035	-.059	.348***	.041	.071	.170**	.180**	.038	-.041	.151*	.087	-.071	.137*	0,027	-.106	1		
23- Feextroversão FPIR	.021	.039	.185**	.241***	.455***	.144*	.409***	.178**	-.032	.518***	-.029	.048	-.137*	.341***	-.168**	.062	.224***	.231***	-.205***	.556***	.228***	.013	1	
24- Fnemocionalidade FPI-R	-.018	-.100	.322***	-.018	-.117	.001	-.186**	.011	.102	-.213***	.222***	.013	.617***	.200**	.353***	-.062	-.260***	-.224***	.392***	-.174**	.318***	.076	-.159*	1

Nota: *** A correlação é significativa ao nível $p < .001$; ** A correlação é significativa ao nível $p < .01$; * A correlação é significativa ao nível $p < .05$ com referência à qualidade da relação

– forte ($p < .001$), moderada ($p < .01$) ou fraca ($p < .05$).

Com base na análise das correlações de Pearson entre as subescalas do FPI-R e PRF-A (quadro) verifica-se que as seguintes subescalas correlacionam-se de forma significativamente forte $p < .001$:

PRF-A Realização correlaciona-se positivamente com as subescalas PRF-A Dominância, PRF-A Resistência, PRF-A Apoio, PRF-A Compreensão, F10 Sinceridade FPI-R e correlaciona-se negativamente com a subescala PRF-A Impulsividade.

A subescala PRF-A Afiliação correlaciona-se positivamente com as subescalas Apoio do PRF-A, Reconhecimento Social PRF-A e negativamente com as escalas Agressão PRF-A, Autonomia PRF-A.

A subescala PRF-A Agressão correlaciona-se positivamente com as subescalas PRF-A Autonomia, PRF-A Dominância, PRF-A Exibição, F2 Orientação Social do FPI-R, F9 Preocupação com a Saúde FPI-R, FN Emocionalidade do FPI-R e negativamente com as subescalas PRF-A Apoio e F5 Irritabilidade do FPI-R.

A subescala PRF-A Autonomia correlaciona-se positivamente com as subescalas PRF-A Impulsividade, PRF-A Divertimento, F2 Orientação Social do FPI-R, FE Extroversão FPI-R e negativamente com as subescalas PRF-A Apoio, PRF-A Reconhecimento.

A subescala PRF-A Dominância correlaciona-se positivamente com as subescalas PRF-A Resistência, PRF-A Exibição, PRF-A Divertimento, F2 Orientação Social FPI-R, F8 Queixas Somáticas FPI-R, F9 Preocupação com a Saúde FPI-R, FE Extroversão FPI-R e negativamente com o F3 do FPI-R Orientação para o desempenho.

A subescala PRF-A Resistência correlaciona-se positivamente com as subescalas, PRF-A Apoio, F8 Queixas Somáticas FPI-R e negativamente com as subescalas PRF-A Impulsividade.

A subescala PRF-A Exibição correlaciona-se positivamente com as subescalas PRF-A Impulsividade, PRF-A Divertimento, F2 Orientação Social FPI-R, F8 Queixas Somáticas FPI-R, FE Extroversão FPI-R e negativamente com a subescala F2 Orientação para o desempenho do FPI-R.

A subescala PRF-A Impulsividade está positivamente correlacionada com as subescalas PRF-A Divertimento, F2 Orientação Social FPI-R, F9 Preocupação com a Saúde FPI-R e negativamente com as subescalas F4 Inibição FPI-R, F5 Irritabilidade FPI-R.

A subescala PRF-A Apoio está positivamente correlacionada com as subescalas PRF-A Reconhecimento social, F10 Sinceridade FPI-R e negativamente com as subescalas F9 Preocupação com a Saúde FPI-R.

A subescala PRF-A Divertimento está positivamente correlacionada com as subescalas F2 Orientação Social FPI-R, F6 Agressividade FPI-R, F8 Queixas Somáticas FPI-R, F9 Preocupação com a Saúde FPI-R, FE Extroversão FPI-R e negativamente com as subescalas F1 Satisfação com a vida FPI-R, FN Emocionalidade FPI-R.

A subescala PRF-A Reconhecimento Social está positivamente correlacionada com as subescalas F1 Satisfação com a vida FPI-R e FN Emocionalidade FPI-R.

A subescala FPI-R F1 Satisfação com a vida está positivamente correlacionada com as subescalas do F3 Orientação para o Desempenho, F7 Solicitação/Exigência, FN Emocionalidade e negativamente correlacionada com a subescala do FPI-R, F6 Agressividade

A subescala FPI-R F2 Orientação Social está positivamente correlacionada com as subescalas do FPI-R F8 Queixas Somáticas, F9 Preocupação com a Saúde, e FE Extroversão.

A subescala FPI-R F3 Orientação para o Desempenho está positivamente correlacionada com as subescalas do FPI-R F7 Solicitação/Exigência, FN Emocionalidade e negativamente correlacionada com as subescalas do FPI-R F8 Queixas Somáticas.

A subescala FPI-R F5 Irritabilidade está positivamente correlacionada com as subescalas do FPI-R FE Extroversão e negativamente correlacionada com a subescala do FPI-R F9 Preocupação com a Saúde.

A subescala FPI-R F6 Agressividade está positivamente correlacionada com a subescala do FPI-R FE Extroversão e negativamente com a subescala do FPI-R FN Emocionalidade.

A subescala do FPI-R F7 Solicitação/exigência está positivamente correlacionada com a subescala FN emocionalidade FPI-R e negativamente correlacionada com a subescala do FPI-R FE extroversão.

A subescala FPI-R F8 Queixas Somáticas está positivamente correlacionada com a subescala FE Extroversão FPI-R.

A subescala FPI-R F9 está positivamente correlacionada com as subescalas do FPI-R FE Extroversão e FN Emocionalidade.

Estes resultados respondem à nossa hipótese número um e número dois, espera-se que o inventário de Personalidade Forma A (PRF-A) Jackson (1989), versão Portuguesa de investigação esteja positivamente correlacionado com o inventário de Personalidade (FPI-R) de Freiburg (1970). Ou seja, espera-se que as subescalas do Inventário de Personalidade Forma A (PRF-A) Jackson (1989) (versão Portuguesa de investigação) estejam

significativamente fortemente correlacionadas com as subescalas do inventário de Personalidade (FPI-R) de Freiburg (1970).

Segue-se a apresentação das comparações das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação ao sexo (quadro 8).

Quadro 8

Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação ao sexo.

Subescalas	Sexo	Média	F	G.L.	P
Dominância	F	.4639			
	M	.5510	9.917	1;238	.002
Exibição	F	.3293			
	M	.4480	15.182	1;238	.000
Divertimento	F	.5221			
	M	.6014	10,661	1;238	.001
Apoio	F	.7562			
	M	.6735	17.508	1;238	.000
Compreensão	F	.6583			
	M	.6055	6.667	1;238	.010
F2 Orientação Social FPI-R	F	.3368			
	M	.3986	4.757	1;238	.030
F5 Irritabilidade FPI-R	F	.6192			
	M	.6673	6.094	1;238	.014
F6 Agressividade FPI-R	F	.4280			
	M	.5103	15.445	1;238	.000
F7 Solicitação/Exigência FPI-R	F	.2897			
	M	.2297	5.811	1;238	.017
F8 Queixas Somáticas FPI-R	F	.4580			
	M	.6044	27.195	1;238	.000
F10 Sinceridade FPI-R	F	.5622			
	M	.5216	4.061	1;238	.045
Extroversão	F	.6139			
	M	.6892	14.171	1;238	.000
Emocionalidade	F	.5514			
	M	.4155	17.411	1;238	.000

Quando comparamos as médias das subescalas do PRF-A e do FPI-R em relação à variável sociodemográfica sexo (quadro 8), verificamos que existem diferenças

estatisticamente significativas: os homens apresentam valores mais elevados nas subescalas PRF-A Exibição, PRF-A Divertimento, F2 Orientação Social FPI-R, F5 Irritabilidade FPI-R, F6 Agressividade FPI-R, F8 Queixas Somáticas FPI-R e Extroversão. Relativamente às mulheres, estas apresentam valores mais elevados na subescala PRF-A Compreensão, F7 Solicitação/Exigência FPI-R, F10 Sinceridade FPI-R e Emocionalidade FPI-R.

Segue-se a apresentação das comparações das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação à idade (quadro 9).

Quadro 9

Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação à idade.

Subescalas	Idade	Média	F	G.L.	P
Autonomia PRF-A	1	.5050			
	2	.4591	6.421	1;238	.012
Dominância PRF-A	1	.5305			
	2	.4338	11.206	1;238	.001
Exibição PRF-A	1	.4018			
	2	.3263	5.374	1;238	.021
Impulsividade PRF-A	1	.4491			
	2	.3942	4.908	1;238	.028
Divertimento PRF-A	1	.5921			
	2	.4754	22.013	1;238	.000
F2 Orientação Social FPI-R	1	.3904			
	2	.3024	8.956	1;238	.003
F4 Inibição FPI-R	1	.4758			
	2	.5481	7.222	1;238	.008
F8 Queixas Somáticas FPI-R	1	.5386			
	2	.4728	4.585	1;238	.033
F9 Preocupação com a Saúde FPI-R	1	.5159			
	2	.4476	5.547	1;238	.019
FE Extroversão FPI-R	1	.6640			
	2	.6035	8.131	1;238	.005

Quando comparamos as médias das subescalas do PRF-A e do FPI-R em relação à variável idade (quadro 9), verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas: os participantes mais novos apresentam valores mais elevados nas subescalas PRF-A Autonomia, Dominância PRF-A, Exibição PRF-A, Impulsividade PRF-A, Divertimento PRF-A, F2 Orientação Social FPI-R, F8 Queixas Somáticas FPI-R, F9 Preocupação com a Saúde FPI-R, Extroversão FPI-R enquanto que os mais velhos só apresentam nas subescalas F4 Inibição.

Segue-se, no quadro10, as comparações das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação ao estado civil.

Quadro 10

Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação ao estado civil.

Subescalas	Estado Civil	Média	F	G.L.	P
Afiliação PRF-A	Solteiro	.6425	4.692	3;234	.003
	Namorado/a	.6273			
	Casado ou união de fato	.6731			
	Divorciado/separado	.4924			
Agressão PRF-A	Solteiro	.3782	4.671	3;234	.003
	Namorado/a	.3556			
	Casado ou união de fato	.2906			
	Divorciado/separado	.4907			
Autonomia PRF-A	Solteiro	.5162	7.471	3;234	.000
	Namorado/a	.4848			
	Casado ou união de fato	.4339			
	Divorciado/separado	.5885			
Dominância PRF-A	Solteiro	.5048	4.322	3;234	.005
	Namorado/a	.5611			
	Casado ou união de fato	.4263			
	Divorciado/separado	.4630			
Exibição PRF-A	Solteiro	.4091	2.311	3;234	.077
	Namorado/a	.3896			
	Casado ou união de fato	.3217			
	Divorciado/separado	.2803			
Divertimento PRF-A	Solteiro	.5921	5.354	3;234	.001
	Namorado/a	.5726			
	Casado ou união de fato	.4776			
	Divorciado/separado	.4861			
F2 Orientação Social FPI-R	Solteiro	.3926	7.540	3;234	.000
	Namorado/a	.4071			
	Casado ou união de fato	.2420			
	Divorciado/separado	.3681			
F4 Inibição FPI-R	Solteiro	.5088	4.907	3;234	.003
	Namorado/a	.4345			
	Casado ou união de fato	.5385			
	Divorciado/separado	.6181			
F5 Irritabilidade FPI-R	Solteiro	.6093	5.441	3;234	.001
	Namorado/a	.6623			
	Casado ou união de fato	.6853			
	Divorciado/separado	.5455			
F9 Preocupação com a Saúde FPI-R	Solteiro	.4952	4.934	3;234	.002
	Namorado/a	.5476			
	Casado ou união de fato	.4071			
	Divorciado/separado	.5556			

Quando comparamos as médias das subescalas do PRF-A e do FPI-R em relação à variável estado civil (quadro 10), verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas: os solteiros apresentam valores mais elevados nas subescalas Exibição PRF-A, Divertimento PRF-A.

Os participantes com namorado/a apresentam valores mais elevados nas subescalas Dominância PRF-A e Orientação Social PRF-A. Já os participantes casados ou em união de fato apresentam valores mais elevados na subescala PRF-A Afiliação e Irritabilidade PRF-A.

Finalmente, os participantes divorciados/separados apresentaram valores mais elevados nas subescalas PRF-A Agressão, PRF-A Autonomia, F4 Inibição FPI-R e F9 Preocupação com a Saúde FPI-R.

Segue-se a apresentação das comparações das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação a escolaridade (quadro 11).

Quadro 11

Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação à escolaridade.

Subescalas	Habilitações Literárias	Média	F	G.L.	P
Realização PRF-A	3º Ciclo 9º ano	.6379			
	Secundário 12º	.6102			
	Licenciatura	.6861			
	Mestrado	.6324	3.643	3;233	.013
Compreensão PRF-A	3º Ciclo 9º ano	.5896			
	Secundário 12º	.6096			
	Licenciatura	.6646			
	Mestrado	.6833	3.589	3;233	.014
F2 Orientação Social FPI-R	3º Ciclo 9º ano	.4870			
	Secundário 12º	.3394			
	Licenciatura	.3410			
	Mestrado	.3611	4.328	3;233	.005
F6 Agressividade FPI-R	3º Ciclo 9º ano	.5063			
	Secundário 12º	.4831			
	Licenciatura	.4367			
	Mestrado	.4167	2.696	3;233	.047
F10 Sinceridade FPI-R	3º Ciclo 9º ano	.5656			
	Secundário 12º	.5133			
	Licenciatura	.5745			
	Mestrado	.5083	3.093	3;233	.028

Quando comparamos as médias das subescalas do PRF-A e do FPI-R em relação à variável habilitações literárias (quadro 11), verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas: os participantes com o 3º ciclo e 9º ano apresentam valores mais elevados nas subescalas Orientação Social PRF-A e F6 Agressividade FPI-R.

Os participantes com licenciatura apresentam valores mais elevados nas subescalas Realização PRF-A e F10 Sinceridade FPI-R. Os participantes com mestrado apresentam valores mais elevados na subescala PRF-A Compreensão.

No quadro 12, apresenta-se as comparações das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação a profissão.

Quadro 12

Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação à profissão.

Subescalas	Profissões	Média	F	G.L.	P
Dominância PRF-A	Estudante	.5378			
	Trabalhador	.4819			
	Trabalhador/estudante	.5882			
	Desempregado	.4091	4.144	3;233	.017
Divertimento PRF-A	Estudante	.6078			
	Trabalhador	.5339			
	Trabalhador/estudante	.5441			
	Desempregado	.5114	4.614	3;233	.033
F2 Orientação Social FPI-R	Estudante	.4467			
	Trabalhador	.3211			
	Trabalhador/estudante	.2941			
	Desempregado	.3295	2.653	3;233	.000

Quando comparamos as médias das subescalas do PRF-A e do FPI-R em relação à variável profissão (quadro 12), verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas: os estudantes apresentam valores mais elevados nas subescalas PRF-A Divertimento e F2 Orientação Social FPI-R. Os trabalhadores/estudantes apresentam valores mais elevados na subescala Dominância.

A comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação aos *hobbies* é apresentada no quadro 13.

Quadro 13

Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação aos hobbies.

Subescalas	Tem algum hobbie nos tempos livres?	Média	F	G.L.	P
Realização PRF-A	Não	.6084	5.860	1;238	.016
	Sim	.6635			
Dominância PRF-A	Não	.4303	9.929	1;238	.002
	Sim	.5242			
Resistência PRF-A	Não	.5724	5.590	1;238	.019
	Sim	.6334			
Exibição PRF-A	Não	.3080	8.084	1;238	.005
	Sim	.4049			
F3 Orientação para o Desempenho FPI-R	Não	.6255	15.436	1;238	.000
	Sim	.5206			
F7 Solicitação/ Exigência FPI-R	Não	.3113	5.450	1;238	.020
	Sim	.2467			
F8 Queixas Somáticas FPI-R	Não	.4515	8.182	1;238	.005
	Sim	.5407			
Feextroversao FPI-R	Não	.6098	4.605	1;238	.033
	Sim	.6574			
Fnemocionalidade FPI-R	Não	.5936	14.124	1;238	.000
	Sim	.4584			

Quando comparamos as médias das subescalas do PRF-A e do FPI-R em relação à variável "Alguma das pessoas que conheceu através do *Facebook*, veio a manter consigo uma relação amorosa?" (quadro13), verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas: os participantes que responderam afirmativamente apresentam valores mais elevados nas subescalas PRF-A Realização, PRF-A Dominância, PRF-A Resistência, PRF-A Exibição, F8 Queixas Somáticas FPI-R, FE extroversão e FN emocionalidade FPI-R. Os participantes que responderam negativamente apresentam valores mais elevados nas subescalas F3 Orientação para o Desempenho FPI-R e F7 Solicitação/Exigência FPI-R.

No quadro 14 apresentam-se as comparações das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação ao tempo de utilização a *internet*.

Quadro 14

Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação ao tempo de utilização da internet.

Subescalas	Há quantos anos utiliza a internet?	Média	F	G.L.	P
Afiliação PRF-A	Entre 1 a 4 anos	.6526	3.096	3;234	.028
	Entre 5 e 10	.5934			
	Entre 11 e 15	.6648			
	Há mais de 16 anos	.6515			
Dominância PRF-A	Entre 1 a 4 anos	.4454	4.452	3;234	.005
	Entre 5 e 10	.4645			
	Entre 11 e 15	.5431			
	Há mais de 16 anos	.5778			
Exibição PRF-A	Entre 1 a 4 anos	.3442	4.085	3;234	.007
	Entre 5 e 10	.3245			
	Entre 11 e 15	.4159			
	Há mais de 16 anos	.4758			
F8 Queixas Somáticas FPI-R	Entre 1 a 4 anos	.4621	6.272	3;234	.000
	Entre 5 e 10	.4774			
	Entre 11 e 15	.5422			
	Há mais de 16 anos	.6542			
FE Extroversão FPI-R	Entre 1 a 4 anos	.6327	2.854	3;234	.038
	Entre 5 e 10	.6101			
	Entre 11 e 15	.6634			
	Há mais de 16 anos	.6976			

Quando comparamos as médias das subescalas do PRF-A e do FPI-R em relação à variável "Há quantos anos utiliza a *internet*?" (quadro14), verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas: os participantes que referiram utilizar a *internet* entre 11 e 15 anos, apresentam valores mais elevados na subescala Afiliação PRF-A. Os participantes que referiram utilizar a *internet* há mais de 16 anos apresentam valores mais elevados na subescala PRF-A Dominância, PRF-A Exibição, F8 Queixas Somáticas FPI-R e FE extroversão FPI-R.

Relativamente à comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação aos dias por semana em que acede à *internet*, os resultados obtidos não têm qualquer significância estatística.

Segue-se a apresentação das comparações das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação ao tempo a que utiliza o *Facebook* (quadro 15).

Quadro 15

Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação ao tempo a que utiliza o Facebook.

Subescalas	Há quantos anos utiliza o <i>Facebook</i> ?	Média	F	G.L.	P
Impulsividade PRF-A	Menos de 1 ano	.3095			
	Entre 1 a 4 anos	.4342			
	Entre 5 e 8	.4314			
	Há mais de 8 anos	.5741	4.144	3;236	.007
Divertimento PRF-A	Menos de 1 ano	.4286			
	Entre 1 a 4 anos	.5362			
	Entre 5 e 8	.6023			
	Há mais de 8 anos	.6019	4.614	3;236	.004
Reconhecimento PRF-A	Menos de 1 ano	.7202			
	Entre 1 a 4 anos	.6806			
	Entre 5 e 8	.6255			
	Há mais de 8 anos	.5556	2.653	3;236	.049

Quando comparamos as médias das subescalas do PRF-A e do FPI-R em relação à variável "Há quantos anos utiliza o *Facebook*?" (quadro 15), verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas: os participantes que referiram utilizar o *Facebook* há menos de 1 ano apresentam valores mais elevados na subescala Reconhecimento PRF-A. Os participantes que referiram utilizar o *Facebook* entre 5 e 8 anos apresentam valores mais elevados na subescala PRF-A Divertimento. Os participantes que referiram utilizar o *Facebook* há mais de 8 anos, apresentam valores mais elevados na subescala Impulsividade PRF-A.

Segue-se a apresentação das comparações das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação aos dias por semana que vai ao *Facebook* (quadro 16).

Quadro 16

Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação aos dias por semana que vai ao Facebook.

Subescalas	Quanto dias por semana vai ao Facebook?	Média	F	G.L.	P
Divertimento PRF-A	Menos de um dia por semana	.4621	2.944	4;235	.021
	1 a 2 dias p semana	.4881			
	3 a 4 dias p semana	.5113			
	5 a 7 dias p semana	.5447			
	Todos os dias	.6910			
F1 Satisfação com a vida FPI-R	Menos de um dia por semana	.5303	2.777	4;235	.028
	1 a 2 dias p semana	.6429			
	3 a 4 dias p semana	.5045			
	5 a 7 dias p semana	.5386			
	Todos os dias	.6160			
F10 Sinceridade FPI-R	Menos de um dia por semana	.5091	3.239	4;235	.013
	1 a 2 dias p semana	.6190			
	3 a 4 dias p semana	.4946			
	5 a 7 dias p semana	.5146			
	Todos os dias	.5615			

Quando comparamos as Médias das subescalas do PRF-A e do FPI-R em relação à variável "Quanto dias por semana vai ao Facebook?" (quadro 16), verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas: os participantes que responderam todos os dias apresentam valores mais elevados na subescala Divertimento PRF-A, os participantes que responderam 1 a 2 dias por semana apresentam valores mais elevados nas subescalas, F1 Satisfação com a Vida FPI-R e F10 Sinceridade FPI-R.

Segue-se a apresentação das comparações das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação as horas por dia passa no Facebook (quadro 17).

Quadro 17

Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação às horas por dia que passa no Facebook.

Subescalas	Quantas horas por dia passa no Facebook?	Média	F	G.L.	P
Divertimento PRF-A	Menos de uma hora p dia	.5144			
	1 hora p dia	.5388			
	2 a 4 horas	.6352			
	entre 5 a 7 horas	.6146	2.913	4;235	.022
F3 Orientação para o desempenho FPI-R	Menos de uma hora p dia	.5132			
	1 hora p dia	.5987			
	2 a 4 horas	.5633			
	Entre 5 a 7 horas	.6023	6.271	4;235	.000

Quando comparamos as médias das subescalas do PRF-A e do FPI-R em relação à variável "Quantas Horas por dia passa no *Facebook*?" (quadro17), verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas: os participantes que referiram passar entre 2 a 4 horas por dia no *Facebook*, apresentam valores mais elevados na subescala Divertimento PRF-A. Os participantes que referiram passar menos de 1 hora por dia no *Facebook* apresentam valores mais elevados na subescala F3 Orientação para o Desempenho FPI-R.

No quadro 18, apresenta-se a comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação a aceder ao *Facebook* durante o horário de trabalho.

Quadro 18

Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação a aceder ao Facebook durante o horário de trabalho.

Subescalas	Costuma aceder ao Facebook durante o trabalho?	Média	F	G.L.	P
Dominância PRF-A	Não	.4760			
	Sim	.5362	4.558	1;238	.034
Impulsividade PRF-A	Não	.4077			
	Sim	.4692	6.709	1;238	.010
Divertimento PRF-A	Não	.5220			
	Sim	.6060	11.823	1;238	.001
F9 Preocupação com a Saúde FPI-R	Não	.4606			
	Sim	.5471	9.758	1;238	.002

Quando comparamos as médias das subescalas do PRF-A e do FPI-R em relação à variável "costuma aceder ao *Facebook* durante o trabalho?", verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas: os participantes que responderam afirmativamente apresentam valores mais elevados nas subescalas PRF-A Dominância, Impulsividade PRF-A, Divertimento PRF-A, e F9 Preocupação com a Saúde FPI-R.

As comparações das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação à utilização do *Facebook* no telemóvel é apresentada no quadro 19.

Quadro 19

Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação à utilização do Facebook no telemóvel.

Subescalas	Utiliza o <i>Facebook</i> no telemóvel?	Média	F	G.L.	P
Dominância PRF-A	Não	.4525	5.359	1;238	.021
	Sim	.6263			
Divertimento PRF-A	Não	.5186	4.014	1;238	.046
	Sim	.5706			
Reconhecimento Social PRF-A	Não	.6140	6.235	1;238	.013
	Sim	.6814			
F1 Satisfação com a Vida FPI-R	Não	.5121	11.674	1;238	.001
	Sim	.6174			
F9 Preocupação com a Saúde FPI-R	Não	.4353	8.691	1;238	.004
	Sim	.5208			
FN Emocionalidade FPI-R	Não	.4109	13.063	1;238	.000
	Sim	.5361			

Quando comparamos as médias das subescalas do PRF-A e do FPI-R em relação à variável "Utiliza o *Facebook* no telemóvel?" (quadro 19), verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas: os participantes que responderam afirmativamente apresentam valores mais elevados nas subescalas Dominância PRF-A, Divertimento PRF-A, PRF-A Reconhecimento Social, F1 Satisfação com a Vida FPI-R, F9 Preocupação com a Saúde FPI-R, FN Emocionalidade.

Segue-se no quadro 20 as comparações das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação a fazer amizades através do *Facebook*.

Quadro 20

Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação a fazer amizades através do Facebook.

Subescalas	Alguma das pessoas que conheceu através do Facebook, é hoje seu amigo?	Média	F	G.L.	P
Agressão PRF-A	Não	.3285	7.615	1;238	.006
	Sim	.3965			
Dominância PRF-A	Não	.4730	4.881	1;238	.028
	Sim	.5343			
Divertimento PRF-A	Não	.5242	8.520	1;238	.004
	Sim	.5948			
F2 Orientação Social FPI-R	Não	.3158	15.450	1;238	.000
	Sim	.4240			
F7 Solicitação/ Exigência FPI-R	Não	.2433	4.452	1;238	.036
	Sim	.2955			
F9 Preocupação com a Saúde FPI-R	Não	.4704	3.969	1;238	.047
	Sim	.5253			
FE Extroversão FPI-R	Não	.6216	7.024	1;238	.009
	Sim	.6751			

Quando comparamos as médias das subescalas do PRF-A e do FPI-R em relação à variável "Alguma das pessoas que conheceu através do *Facebook*, é hoje seu amigo?" (quadro 20), verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas: os participantes que responderam afirmativamente apresentam valores mais elevados nas subescalas PRF-A Agressão, PRF-A Dominância, Divertimento PRF-A, F2 Orientação Social FPI-R, F7 Solicitação/Exigência FPI-R e F9 Preocupação com a Saúde FPI-R. Os participantes que responderam negativamente apresentam valores mais elevados na subescala, FE Extroversão FPI-R.

Segue-se o quadro 21 com as comparações das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação ao estabelecimento de relações amorosas através do *Facebook*.

Quadro 21

Comparação das médias das subescalas do FPI-R e do PRF-A em relação aos estabelecimento de relações amorosas através do Facebook.

Subescalas	Alguma das pessoas que conheceu através do Facebook veio a manter consigo uma relação amorosa?	Média	F	G.L.	P
Afiliação PRF-A	Não	.6478	3.966	1;238	.048
	Sim	.5952			
Agressão PRF-A	Não	.3446	5.193	1;238	.024
	Sim	.4180			
Dominância PRF-A	Não	.4790	10.375	1;238	.001
	Sim	.5939			
Compreensão PRF-A	Não	.6276	4.039	1;238	.046
	Sim	.6810			
F2 Orientação Social FPI-R	Não	.3481	4.602	1;238	.033
	Sim	.4266			

Quando comparamos as Médias das subescalas do PRF-A e do FPI-R em relação à variável "Alguma das pessoas que conheceu através do *Facebook* (quadro 21), veio a manter consigo uma relação amorosa?", verificamos que existem diferenças estatisticamente significativas: os participantes que responderam afirmativamente apresentam valores mais elevados nas subescalas PRF-A Agressão, PRF-A Dominância, PRF-A Compreensão, F2 Orientação Social FPI-R. Os participantes que responderam negativamente apresentam valores mais elevados na subescala, Afiliação PRF-A.

No quadro 22, encontramos os itens com resultados significativos e as respectivas características de Personalidade que neles se destacaram e que vão possibilitar determinar o perfil de Personalidade da nossa amostra de utilizadores do *Facebook*.

Quadro 22

Itens com resultados significativos e respectivas características de Personalidade com valores mais elevados nas subescalas do PRF-A e do FPI-R

Itens		Características de Personalidade com valores mais elevados				
Sexo	Feminino	Compreensão	Solicitação/Exigência	Sinceridade	Emocionalidade	Apoio
	Masculino	Exibição	Divertimento	Orientação social	Irritabilidade	
Idade		Agressividade	Queixas Somáticas	Extroversão	Dominância	
		Autonomia	Dominância	Exigência	Impulsividade	
	1	Divertimento	Orientação social	Queixas somáticas	Preocupação com a saúde	Extroversão
Estado Civil	2	Inibição				
	Solteiro	Exibição	Divertimento			
	Namorado/a	Dominância	Orientação Social			
	Casado ou união de facto	Afiliação	Irritabilidade			
	Divorciado/separado	Agressão	Autonomia	Inibição	Preocupação com a saúde	
Habilitações Literárias	3º ciclo 9º ano	Orientação Social	Agressividade			
	Licenciatura	Realização	Sinceridade			
	Mestrado	Compreensão				
Profissões	Estudante	Divertimento	Orientação Social			
	Trabalhador/Estudante	Dominância				
Tem algum Hobbie nos tempos livres?	Sim	Realização	Dominância	Resistência	Exibição	Extroversão
	Não	Queixas Somáticas				
Há quantos anos utiliza a internet?	Entre 11 e 15	Orientação para o desempenho		Solicitação/Exigência	Emocional idade	
	há mais de 16 anos	Afiliação				
Quantas horas por dia utiliza a internet?		Dominância	Exibição	Queixas Somáticas	Extroversão	
	Menos de 1 hora	Apoio				
	Entre 5 a 7 horas	Divertimento				

	Menos de 1 ano	Reconhecimento				
Há quantos anos utiliza o <i>Facebook</i> ?	Entre 5 e 8	Divertimento				
	Há mais de 8 anos	Impulsividade				
Quantos dias por semana vai ao <i>Facebook</i> ?	1 a 2 dias por semana	Satisfação com a vida	Sinceridade			
	Todos os dias	Divertimento				
Quantas horas por dia passa no <i>Facebook</i> ?	2 a 4 horas	Divertimento				
	Entre 5 a 7 horas	Orientação para o desempenho				
Costuma aceder ao <i>Facebook</i> durante o trabalho?	Sim	Dominância	Impulsividade	Divertimento	Preocupação com a saúde	
Utiliza o <i>Facebook</i> no telemóvel?	Sim	Dominância	Divertimento	Reconhecimento Social	Satisfação com a vida	Emocionalidade
Alguma das pessoas que conheceu através do <i>Facebook</i> , é hoje seu amigo?	Sim	Agressão	Dominância	Divertimento	Extroversão	Orientação Social
		Solicitação/exigência				
Alguma das pessoas que conheceu através do <i>Facebook</i> veio a manter consigo uma relação amorosa?	Sim	Agressão	Dominância	Compreensão	Orientação Social	
	Não	Afiliação				

Os resultados obtidos, sintetizados no quadro 22, permitem responder à hipótese número três, determinar um perfil de Personalidade dos utilizadores de *Facebook*.

O utilizador médio do *Facebook* utiliza a internet há 5-15 anos, todos os dias entre 1 e 4 horas.

Em relação à utilização do *Facebook*, o utilizador médio fá-lo há 1-4 anos, todos os dias menos de 1 hora por dia. Não costuma aceder ao *Facebook* durante o horário de trabalho, utiliza o *Facebook* no telemóvel e não desenvolveu uma relação de amorosa que conheceu no *Facebook*.

No quadro 23 encontramos o perfil do utilizador médio Português do *Facebook*.

Quadro 23

Perfil do utilizador médio Português do Facebook.

Itens		Características de Personalidade				
Sexo	Feminino	Compreensão	Solicitação/Exigência	Sinceridade	Emocionalidade	Apoio
Idade 28.53 (9.23)	1- Mais Novos	Autonomia	Dominância	Exigência	Impulsividade	Extroversão
		Divertimento	Orientação social	Queixas somáticas	Preocupação com a saúde	
Estado Civil	Solteiros	Exibição	Divertimento			
	Namorado/a	Dominância	Orientação Social			
Escolaridade	Licenciatura	Realização	Sinceridade			
Profissão	Trabalhadores	Dominância				
<i>Hobbies</i>	Sim	Realização	Dominância	Resistência	Exibição	Extroversão
		Queixas Somáticas				
Internet	Anos - entre 5 e 15	Afiliação				
<i>Facebook</i> , Telémovel	Sim	Dominância	Divertimento	Reconhecimento Social	Satisfação com a vida	Emocionalidade
<i>Facebook</i> , Relacionamento	Não	Afiliação				

O utilizador médio Português do *Facebook* (quadro 23) sendo do sexo feminino apresenta valores elevados de compreensão, emocionalidade, apoio, sinceridade, solicitação/exigência. Este utilizador, tendo como média de idade 29 anos pertence à categoria 1 da idade (os mais novos) que apresentam valores mais elevados de autonomia, divertimento, dominância, orientação social, exigência, queixas somáticas, impulsividade, preocupação com a saúde e extroversão.

O estado civil predominante do utilizador médio Português do *Facebook* é o ser solteiro e ter namorado (a), nestes estados civis os valores mais elevados encontram-se nas subescalas exibição, dominância, divertimento e orientação social. A licenciatura é o grau de escolaridade mais frequente sendo os traços de Personalidade mais elevados a realização e sinceridade.

O utilizador medio português do *Facebook* é trabalhador sendo a característica da Personalidade com valor mais elevado a dominância. Este utilizador tem *hobbies* a que corresponde com valor mais elevado a realização, queixas somáticas, dominância, extroversão, resistência e exibição. Este utilizador que utiliza a internet há 5-15 anos apresenta o valor mais elevado a afiliação.

Este utilizador médio Português utiliza o *Facebook* no telemóvel sendo os valores mais elevados das subescalas aqueles que encontramos na dominância, divertimento, reconhecimento social, na satisfação com a vida e na emocionalidade.

Por fim, o utilizador médio não estabelece relacionamentos amorosos com os contatos que estabelece no *Facebook*, a este dado corresponde um valor da afiliação.

Discussão

Tendo por base os resultados anteriormente apresentados, poder-se-á afirmar que todas as hipóteses de estudo levantadas foram confirmadas. De facto, o inventário de Personalidade Forma A (PRF-A) da autoria de Jackson (1989) na versão portuguesa de investigação está positivamente e fortemente correlacionado com o inventário de Personalidade (FPI-R) de Freiburg (1970).

Relativamente às subescalas do inventário de Personalidade PRF-A verificasse que estas estão significativa e fortemente correlacionadas com as subescalas do inventário de Personalidade FPI-R. Estas duas hipóteses foram confirmadas através do teste de correlações de Pearson, que permitiu verificar a existência de uma correlação forte e positiva entre os testes e suas respetivas escalas (Coutinho, 2008)

No presente estudo, o perfil dos participantes encontrado foi o seguinte: maioritariamente do sexo feminino com uma média de idades de 28.53 anos (DP = 9.23), o estado civil que mais se destacou foi o solteiro(a) ou com namorado(a), a escolaridade com maior prevalência é o 12º ano de escolaridade e licenciatura, a nível das profissões destacam-se trabalhadores e maioritariamente têm *hobbies*.

Em virtude deste estudo ser um estudo pioneiro e, não existirem, segundo a pesquisa da literatura efetuada, estudos similares a discussão de resultados será baseada na síntese dos estudos mais relevantes e próximos deste, bem como, na informação teórica existente.

Tal como Kolinskies, Stillwella e Graepelb (2013), referiram no seu estudo registos digitais do comportamento humano predizem traços e atributos privados ser possível determinar um vasto conjunto de atributos pessoais, através da análise da utilização do *Facebook*. Através da análise dos resultados deste estudo foi possível determinar, as características da Personalidade dos utilizadores médios da *internet* e do *Facebook*, sendo elas a dominância, o divertimento, a orientação social, a extroversão, a exibição, as queixas somáticas, a afiliação, a emocionalidade, a sinceridade, a solicitação/exigência.

Segundo Teixeira (2007), um individuo com valores de dominância elevados tende a controlar o seu ambiente e influenciar ou dirigir os outros, expressa as suas opiniões com veemência e facilmente assume o papel de líder.

Os indivíduos com valores elevados em divertimento gostam de fazer as coisas só para se divertir, tem uma atitude bem humorada face à vida, despende muito do seu tempo em jogos e em atividades que o divirtam, gostam de histórias divertidas.

Já os indivíduos com valores elevados de orientação social tendem a sentir responsabilidade social relativamente aos outros com tendência a cooperar na resolução de problemas de terceiros chegando mesmo a efetuar donativos e cooperar com associações sociais (Soares et. al. 2004).

Indivíduos com valores de extroversão elevados são sociáveis e impulsivos, não gostam de monotonia pelo que preferem sair à noite, fazem amizades de forma rápida conhecidos por serem energéticos e de boa companhia (Soares et. al. 2004).

Os indivíduos com valores elevados em exibição, são muito idênticos aos da faceta de extroversão gostam de ser centro das atenções, gostam de chamar a atenção para si.

Na faceta de queixas somáticas encontramos indivíduos com perturbação do estado geral de saúde como dores de cabeça, distúrbios do sono, com dores abdominais, dificuldades em respirar, movimentos nervosos e tiques (Teixeira, 2007).

Afiliação, indivíduos com valores elevados nesta escala gostam de estar com amigos e pessoas em geral, aceitam de imediato as pessoas, esforçam-se para fazer amizades, muito idênticos aos extrovertidos e aos com valores elevados de exibição (Teixeira, 2007).

Valores elevados na escala emocionalidade apresentam indivíduos que deixam transparecer conflitos internos bem como os seus problemas. Se por um lado sentem-se facilmente irritáveis e suscetíveis com grandes níveis de stress sentindo-se deprimidos e abatidos sendo que o seu humor altera-se com frequência. Estes indivíduos vão de encontro aos com valores em queixas somáticas pois como se sentem em constante stress tem uma grande preocupação com a saúde (Soares, 2004).

Sinceridade, indivíduos com valores elevados nesta escala tendem a admitir facilmente pequenas fraquezas como mentiras ocasionais, exageros, chegar atrasados mas para eles é normativo pois não sentem que essas transgressões sejam significativas (Soares, 2004).

Quanto à solicitação/exigência nesta escala encontramos indivíduos que vão de encontro da escala emocionalidade em que temos indivíduos com elevados níveis de stress, que trabalham muito, com fortes exigências no trabalho (Soares, 2004).

Estes resultados vêm de encontro à definição de Personalidade defendida por Watson (1999) que o que a pessoa faz define a sua Personalidade.

A dominância, e o divertimento, foram as facetas que mais se salientam neste estudo, sendo que estas fazem parte do PRF-A.

O traço de Personalidade dominância e o traço divertimento estão positivamente e significativamente fortemente correlacionados procuramos identificar quais os outros traços comuns com os quais estabeleciam correlações positivas e significativas e constatamos que são os seguintes: orientação social, queixas somáticas, preocupação com a saúde e extroversão.

Tendo em conta o nosso conhecimento, não foram encontrados estudos que corroborem os nossos resultados no entanto Marshall, Lefringhausen e Ferenczi (2015), no seu estudo concluíram que os extrovertidos fazem uma maior utilização do *Facebook*, tendo valores elevados em abertura.

Embora os resultados deste estudo façam referencia e tenham sido baseados em dados recolhidos junto utilizadores do *Facebook*, é de salientar que Gosling et al., 2011, no seu estudo concluiu que os utilizadores do *Facebook* parecem estender as suas Personalidades *offline* nos domínios das redes sociais.

As principais limitações deste estudo prendem-se com a concentração de participantes numa faixa etária específica e, ainda, com a dificuldade na obtenção de respostas totalmente válidas aos instrumentos utilizados (muitos questionários incompletos). De salientar que, embora a amostra não seja representativa da população Portuguesa visto tratar-se de uma amostra por conveniência, esta tem uma dimensão amostral significativa. Outra das limitações deve-se ao fato de segundo o nosso conhecimento não existir estudos idênticos a este a discussão dos resultados é feita com a informação disponível e não com a desejada.

De futuro recomenda-se uma amostra superior permitindo, assim, efetuar um estudo representativo da população Portuguesa. As questões do FPI-R deveriam ser revistas, melhorando a formulação das questões, tal como Soares et al., 2004 recomendam, para assegurar uma melhor interpretação das questões colocadas evitando assim o risco de viés.

Seguidamente será efetuada uma síntese das principais conclusões e reflexão sobre o significado do estudo, nomeadamente no que diz respeito às suas implicações teóricas e práticas.

Conclusão

Podemos assim concluir que ao existir uma correlação positiva e forte entre os dois instrumentos, se comprova que os instrumentos são bons a medir este construto (a Personalidade), sendo ainda possível comprovar que estes instrumentos são uma boa medida e de facto fidedignos na avaliação da Personalidade.

Foi, ainda, possível concluir que o utilizador médio Português do *Facebook*, apresenta características de Personalidade dominantes, é divertido, tem uma certa orientação social, apresenta algumas queixas somáticas, tem preocupação com a saúde e é extrovertido.

As novidades deste estudo prendem-se com o fato de, tendo em conta o nosso conhecimento, não haver confirmação da relação equacionada entre os dois instrumentos. Assim sendo, este estudo é uma mais valia não só por identificar as características da Personalidade do utilizador médio do *Facebook*, mas, também, por comprovar que estes instrumentos são bons a medir a Personalidade.

O que neste estudo foi encontrado como sendo uma limitação, justifica a pertinência deste estudo pelo que este estudo sendo um estudo pioneiro contribuirá com a informação obtida para que outros estudos futuros, possam dar continuidade a esta linha de investigação robustecendo os dados relativos a correlação dos dois inventários estudados e, também, levando a uma compreensão mais abrangente das características do utilizador português tipo do *Facebook*.

Referências

- Allport, C.W. (1955). *Becoming. Basic considerations for a psychology of personality*. New haven :Yale University Press.
- Andreu, Y. (2001). Personalidad TIPO C. Historia y validez del concepto. In E. Durá & M. Rosario (Coords), *Territorios da Psicologia Oncológica* (pp. 399-426). Lisboa: Climepsi
- Carpenter, C. J. (2012). Narcissism on Facebook: Self-promotional and anti-social behavior. *Personality and individual differences*, 52(4), 482-486.
- Coutinho, C. (2008). *Métodos de investigação em educação*. Portugal, Universidade de Minho.
- Costa , P., McCrae, R. (2000). NEO PI-R, *Inventario de Personalidade NEO Revisto*. Editora: CEGOC-TEA
- Denollet, J., Pedersen, S. S., Vrints, C. J., & Conraads, V. M. (2006). Usefulness of type D personality in predicting five-year cardiac events above and beyond concurrent symptoms of stress in patients with coronary heart disease. *The American journal of cardiology*, 97(7), 970-973.
- Eysenck, HJ (1967). *A base biológica da personalidade* (Vol. 689). Editores transação.
- Facetore(2015). *Estatísticas do Facebook* . Disponível em: <https://facestore.pt/estatisticas-Facebook.php>
- Fahrenberg, J., Selg, H., & Hampel, P. (2001). The Freiburg Personality Inventory (FPI-R). *Revised Version FPI-R (Hogrefe: Gottingen, Germany, 1984)*.
- Friedman, M., & Rosenman, R. H. (1974). *Type A behavior and your heart*. New York: Knopf.

- Gosling, S. D., Augustine, A. A., Vazire, S., Holtzman, N., & Gaddis, S. (2011). Manifestations of personality in online social networks: Self-reported Facebook-related behaviors and observable profile information. *Cyberpsychology, Behavior, and Social Networking*, 14(9), 483-488
- Hall, C. S., Lindzey, G., & Campbell, J. B. (2000). *Teorias da Personalidade*. Local de Publicação: Artmed.
- Hansenne, M., Fonseca, F., & de Almeida, J. G. (2004). *Psicologia da Personalidade*. Local de publicação: Editora Kosinski, M., Stillwell, D., & Graepel, T. (2013). Private traits and attributes are predictable from digital records of human behavior. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 110(15), 5802-5805.
- Jackson, D.N. (1989). *Personality Research Form Manual (3rd ed.)*. Port Hutan, Michigan: Sigma Assessment Systems.
- Lino, D. V. (2012). *Proposta de estruturação de um plano de Facebook Marketing, numa empresa* (Dissertação de Doutoramento), Universidade do Porto, Porto, Portugal.
- Marshall, T. C., Lefringhausen, K., & Ferenczi, N. (2015). The Big Five, self-esteem, and narcissism as predictors of the topics people write about in Facebook status updates. *Personality and Individual Differences*, 85, 35-40.
- Pedersen, S. S., Lemos, P. A., van Vooren, P. R., Liu, T. K., Daemen, J., Erdman, R. A., ... & van Domburg, R. T. (2004). Type D personality predicts death or myocardial infarction after bare metal stent or sirolimus-eluting stent implantation: a Rapamycin-Eluting Stent Evaluated at Rotterdam Cardiology Hospital (RESEARCH) registry substudy. *Journal of the American College of Cardiology*, 44(5), 997-1001.
- Peterson, C.C. & Peterson, J.L. (1976). *Linguistic determinants of the difficulty of true-false test items*. *Educational and Psychological Measurement*, 36, 161-164.

- Primi, R., Bueno, J. M. H., & Muniz, M. (2006). Inteligência emocional: validade convergente e discriminante do MSCEIT com a BPR-5 e o 16PF. *Psicologia: Ciência e profissão*, 26(1), 26-45.
- Soares, I., Machado, P. P., Dias, P., Pinho, A., & Klein, J. M. (2005). Inventário de Personalidade de Freiburg-Revisto (FPI-R): Estudo de validação junto de amostra de estudantes universitários. *International Journal of Clinical and Health Psychology*, 5, Nº 2, pp. 319-333.
- Teixeira, M. O. (2007). Inventário de Personalidade PRF-Forma A (PRF-A). In M. R. Simões, C. Machado, M. M. Gonçalves & L. Almeida (Coord.) *Avaliação Psicológica. Instrumentos validados para a população portuguesa. V. III.*, 25-38, Coimbra: Quarteto
- Vais, R. F. Á. D. (2014). *Validade convergente, validade nomonológica e fiabilidade de medidas de um só-item* (Dissertação de Mestrado). Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal.
- Kirkcaldy, B. D., Shephard, R. J., & Furnham, A. F. (2002). The influence of type A behaviour and locus of control upon job satisfaction and occupational health. *Personality and Individual Differences*, 33(8), 1361-1371.
- Kosinski, M., Stillwell, D., & Graepel, T. (2013). Traços particulares e atributos são previsíveis a partir de registros digitais do comportamento humano. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 110 (15), 5802-5805.
- Watson, J. B. (1999) *Teorias da Personalidade*. São Paulo: Martins Fontes.